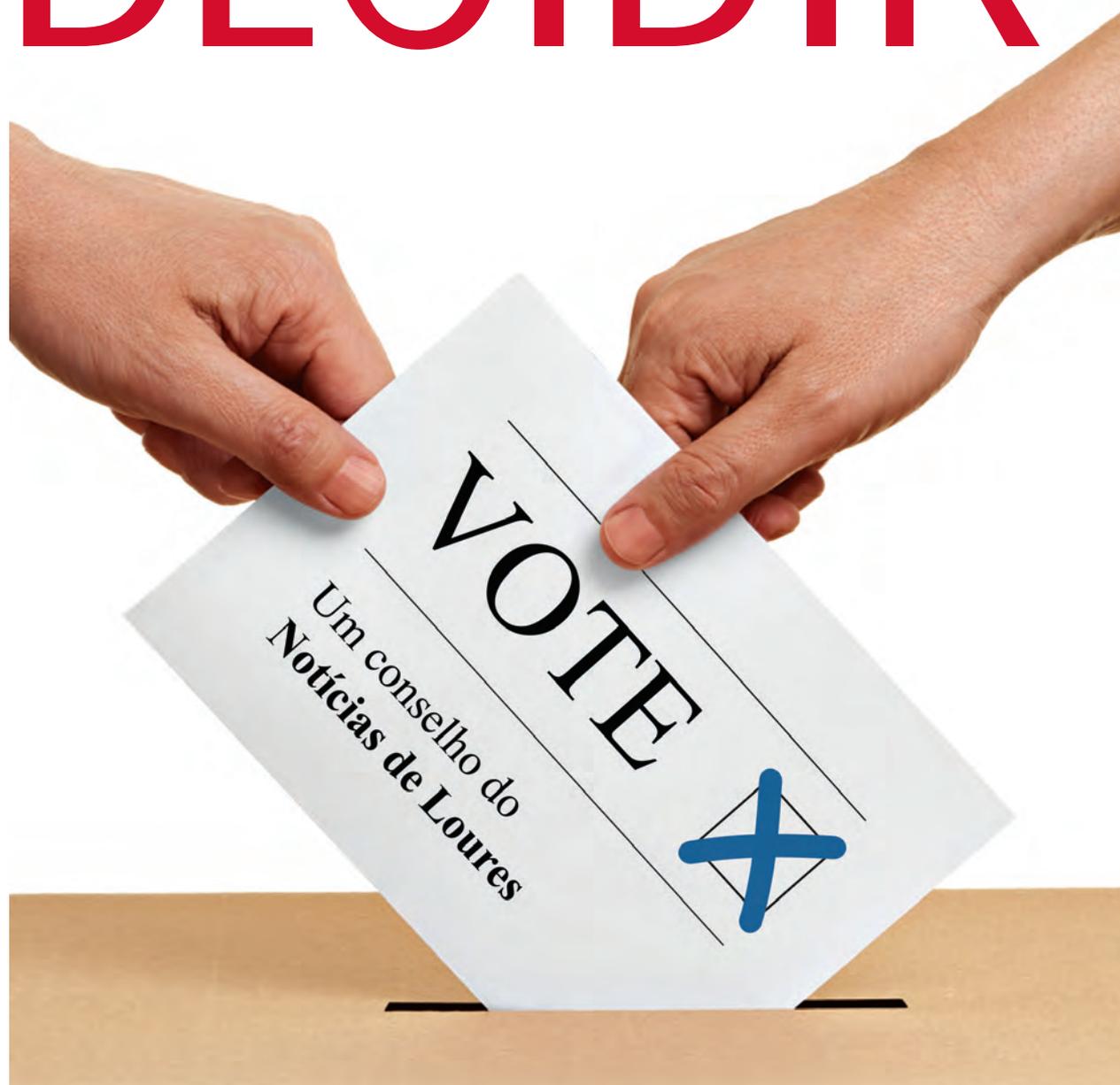


HORA DE DECIDIR



CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

O NL conseguiu reunir as principais propostas de sete dos 10 candidatos à presidência do Município. Umhas eleições com muitas opções, para as mais diversas suscetibilidades. Aqui deixamos grande parte delas, para que o leitor possa ter uma ideia do que cada candidato pretende.

Págs. 10 a 16



E depois das eleições

Estas autárquicas estão ao rubro, com um mediatis-mo nunca antes visto, pelo menos a nível nacional. O que acontecerá depois das eleições? Quem aceitará acordos de governação? E com quem? Muitos se interrogam sobre os cenários daquilo que ainda não aconteceu.

Pág. 3

Os Presidentes

Fique a conhecer quem foram os cinco presiden-tes que venceram eleições depois do 25 de Abril. Severiano Falcão foi o que mais venceu, quatro triunfos. Carlos Teixeira o que obteve a maior per-centagem de votos, 48.18.

Págs. 4 e 5

A comunidade cigana

Comunidade que está no nosso País há mais de cinco séculos. A cultura, a discriminação e racis-mo, as dificuldades, a marginalidade e as soluções neste artigo, que teve como base o último relatório sobre a Comunidade "Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas".

Págs. 6 e 7

Festa Muçulmana em Loures

A PT Islam, um grupo de jovens da sociedade civil da comunidade islâmica em Portugal, realiza, uma vez mais, a sua festa no concelho de Loures, por ocasião do Eid, que comina com a peregrinação a Meca.

Pág. 8

30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS

ZONA ÓPTICA

VEJA A OFERTA QUE TEMOS PARA SI



Pedro Santos Pereira
Diretor

Crónicas Saloias

Democracia = Poder do Povo

Começo este texto por esclarecer a ausência de três dos dez candidatos à Câmara Municipal de Loures. Em relação ao candidato do Loures - SIM (coligação entre o Partido Democrático Renovador e Juntos Pelo Povo), Mário Pontes e do PCTP/MRPP, João Resa, não obtivemos qualquer resposta aos e-mails enviados para os respectivos partidos, até à data de fecho desta edição.

Em relação ao candidato do Nós, Cidadãos!, Néelson Simões Batista, foi com grande surpresa que, próximo da data de fecho, tivemos conhecimento que já não era candidato à Assembleia Municipal (informação que nos foi veiculada pelo próprio Partido), mas sim à Câmara Municipal. Neste caso, já não houve possibilidade, em tempo útil, de apresentar as propostas do candidato. Feito este esclarecimento, sem

dúvida importante, passo para o ponto seguinte que, como não poderia deixar de ser, são as próximas autárquicas.

Hoje não vou falar dos candidatos, já o fiz na edição passada, mas dos eleitores.

O afastamento entre quem elege e quem é eleito tem vindo a dilatar-se, o que já se tornou banal, apesar da classe política assumir que está muito preocupada com esta situação, pouco ou nada tem feito para a inverter. A isso voltaremos noutra circunstância. Mas é fácil culpar os políticos por uma omissão que é nossa. O dever e a obrigação pertence-nos.

Poderia falar das pessoas que perderam a vida a conquistar este pleno direito que temos, ou dos povos que ambicionam chegar a este patamar, mas isso, apesar de ser extremamente relevante, creio que todos temos noção.

Por vezes, parece que não temos consciência é do Poder que temos! Numa altura em que muito se fala de Igualdade, em certos casos levada a patamares pouco tolerantes, ou mesmo compreensíveis, não há outro momento em que esta mesma Igualdade se expresse de forma tão clara, simples e objectiva. Todos valem o mesmo, independentemente da cor, da raça, da crença, do clube, da condição social, da condição económica, do local onde nascemos, da capacidade intelectual, enfim, do que quisermos. Por isso não entendo algumas pessoas que dizem "não vou votar, o meu voto não faz diferença, é só mais um". É essa a beleza deste direito, é que todos valem o mesmo e há que perceber e valorizar que isso é um Poder que nós temos numa decisão importante, que não nos é dado em mais nenhuma situação.

Não podemos continuar a desvalorizar os nossos direitos e as nossas crenças, não podemos querer um Mundo mais equilibrado e repartido nas mais diversas áreas e continuarmos a desprezar o pouco que já foi alcançado nesse sentido.

É inadmissível, em 11 eleições autárquicas, apenas por duas vezes o candidato eleito ter vencido a abstenção e já lá vão mais de 30 anos desde a última. Estas derrotas consecutivas, em que quem não vota tem maior percentagem que o vencedor, são um atestado de incompetência a nós mesmos, uma demissão das nossas obrigações, uma falta de respeito por quem lutou por este direito fundamental e por aqueles que lutam por ele e não o alcançam.

Infelizmente, é próprio do Ser Humano só valorizar aquilo que perde, até lá vale pouco ou nada...

P.S. Só queria relembrar e fazer a devida homenagem ao nadador espanhol Fernando Álvarez que, após lhe ser negado "um minuto de silêncio" em memória das vítimas de Barcelona, cumpriu-o na mesma, abdicando da discussão da vitória e saindo 60 segundos depois dos companheiros de competição. A justificação que lhe foi dada pela Organização do Mundial de Masters de Budapeste foi que não se podia perder um minuto. Pois bem, perderam-no na mesma e, mais que o minuto, perderam a oportunidade de homenagear aquilo que de mais valor temos, a Vida. Só porque UMA única pessoa, em determinado momento, prescindiu dos seus objectivos individuais em prol de uma memória colectiva.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



Geral

219 456 514 | geral@ficcocesmedia.pt

Editorial

noticiasdeloures@ficcocesmedia.pt

Comercial

filipe_esmenio@ficcocesmedia



Notícias de Loures

Ficha Técnica

Director: Pedro Santos Pereira **Gestão de Marketing e Publicidade** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Anabela Pereira, Denizio Boaventura, Diana Martins, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, João Alexandre, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz **Direcção Comercial:** geral@ficcocesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 15 000 Exemplares Periodicidade Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redacção e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcocesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14



Pedro Cabeça
Advogado

A procissão e o presidente vai nu

Ora aí vem Setembro e a energia das campanhas eleitorais, sendo certo que estas próximas eleições autárquicas em Loures têm atenção redobrada por via de uma candidatura, no mínimo, irónica.

Uma candidatura que não é bem uma candidatura, é assim uma espécie de estágio para concorrer a vereador, pois não nos podemos esquecer que o referido candidato apenas concorreria a presidente em Sintra, tal como ele disse quando se pré-perfilava a uma candidatura. «É a minha terra, a única que verdadeiramente me apaixona. Sou um sintense de gema. Quem me conhece sabe que amo Sintra com todo o meu coração»,

Parece que não podia ser, então veio estagiar para Loures concorrendo para ajudar a coligação vodka/laranja a tentar obter um resultado minimamente confortável (sim, não nos podemos esquecer que, com tanto escândalo à volta de umas histórias de silly season, a coligação aqui existente é entre o PCP e o PSD - parece que não é coligação é um "ajuntamento", como se diz por terras saloias).

E certo é que o fenómeno de dizer muita coisa espalhafatosa, veio alterar o panorama do Concelho em matéria de autárquicas. Confesso que não sei se esse efeito vai ter ou não consequências nos resultados, mas sem dúvida que dispersou o que realmente interessa, o que tem deixado extremamente felizes os seus parceiros de coligação PCP. Pois enquanto se atiram os foguetes, ninguém olha para o que realmente importa quando se vai votar, o balanço do mandato (que não sendo inexistente, é pouco mais do que abaixo dos mínimos) e os projectos para o Futuro do Concelho.

Está a festa montada, parece a procissão, à frente o Candidato do PSD da coligação vodka/laranja faz a animação, lança os foguetes e o Chefe da coligação (CDU) vai atrás com os seus apaniguados, a mostrar as mais lindas obras que só pessoas muito inteligentes conseguem ver (é o que diz a comunicação do executivo). E muita gente (os que não estão distraídos com o dos foguetes) admira a obra feita, porque ninguém quer passar por estúpido e dizer o que está à vista, ou seja não existem obras. Tenho esperança que no dia das eleições quem for votar seja a criança, em toda a sua inocência, que na fábula gritou: - Olha, olha! O Rei vai nu! E escolha um projecto credível e eficaz para o Concelho. Enquanto isso, a Candidata do PS vai correndo o Concelho, mostrando ideias e projectos para o futuro, talvez esta seja a diferença entre quem é autarca de alma e coração e os que são comentadores de televisão, que vêm aqui ou contrariados, ou descendo da sua tribuna, ou para aqui porque é o que havia.

Loures merece quem se dedique ao Concelho e que seja autarca. Loures Merece Mesmo, Mais. E Lá vai a procissão de comentadores candidatos, do foguetório e o que vai nu, a rir de confiança, mas lembro Molière, "Quem dos outros ri, deve recear que, como vingança, também se riam de si".

Afinal, como é que vai ser a seguir?

A corrida ao município de Loures está a aquecer o País. Não é que ele necessitasse, pois os incêndios, infelizmente, têm-no no feito. Depois da comunidade cigana, da pena de morte, da prisão perpétua, agora o tema é quem se aceita coligar com quem?

PEDRO SANTOS PEREIRA

Loures deve ser um dos municípios preferenciais dos órgãos de comunicação social nacionais no dia 1 de outubro. Nunca alguns candidatos à presidência da Câmara tinha tido tanto espaço mediático nas televisões.

Tudo começou com André Ventura que, após uma entrevista ao jornal "i", denunciava a subsidiodependência da comunidade cigana pelo Rendimento Social de Inserção (RSI). Daqui surgiu um debate com Fabian Figueiredo na TVI24. Posteriormente, e ainda com a mesma entrevista como pano de fundo, veio à baila a pena de morte e a prisão perpétua. No mesmo canal de televisão, semanas mais tarde, André Ventura e Pedro Pestana Bastos desenvolveram argumentos sobre estes dois temas. Impressionante neste último debate é que dois candidatos ao município de Loures não disseram uma única palavra sobre o Concelho, apesar de serem apresentados nessa condição. Dias mais tarde surgem as "declarações"

de Sónia Paixão ao "Observador", aceitando uma coligação com o PSD e André Ventura, de quem entende que poderia ser um bom vereador, mas nunca um bom presidente. A confusão gerou-se com muitas reações ao que foi publicado, pois anda estavam frescas as declarações de António Costa sobre Pedro Passos Coelho, por este não tirar o apoio a André Ventura. Como podemos constatar o candidato ao Município social-democrata tem sido o denominador comum de toda esta mediatização.

Quem apoia quem?

O primeiro a levantar este problema foi Fabian Figueiredo que, tentando pressionar Bernardino Soares, pediu para este declarar se estava disponível para criar um acordo de governação pós-eleitoral com André Ventura. A CDU comunicou que era prematuro falar do futuro, não vetando nem confirmando essa possibilidade. Entretanto, o "Observador" publicou a notícia atrás referi-

da, o que provocou um desmentido de Sónia Paixão na rede social facebook e levou o órgão de comunicação social a confirmar tudo o que havia sido publicado. Posteriormente, Sónia Paixão convocou uma conferência de imprensa, onde referiu que «o título da notícia do Observador é abusivo e falso na medida em que nunca expressei a intenção de fazer uma coligação. Quando referi que André Ventura poderia dar um bom vereador, estava a ser irónica, uma vez que, ao contrário da imagem que pretende transmitir, André Ventura sabe que não tem qualquer hipótese de ser presidente da Câmara Municipal de Loures. Será sempre vereador, tal como tem sido o histórico dos resultados do PSD em Loures». André Ventura reagiu e refutou a ausência de possibilidades de vencer «estando muito confiante numa vitória». Acrescentando ainda que «se a candidata do Partido Socialista a Loures assumir publicamente que não quer colocar toda a família

a trabalhar na Câmara Municipal - como aconteceu durante a governação socialista do município - e louvar o nosso propósito de acabar com a impunidade no Concelho, então eu não fujo às palavras: ser-lhe-á atribuído o pelouro da Ação Social durante a minha presidência».

Também Fabian Figueiredo fez questão de dar a sua versão dos factos, anunciando que «tal como o Bloco de Esquerda propôs reiteradas vezes, todos os partidos de esquerda tivessem, desde o início, rejeitado, de forma clara, colaborar ou fazer qualquer tipo de acordo governativo com o PSD de André Ventura no futuro, a natureza do debate político autárquico, em Loures, há muito que seria diferente. Não haveria hoje, certamente, espaço para especulações, ambiguidades ou ironias sobre a futura governação do Município».

Como se pode constatar, setembro poderá ser um mês longo.

Cabeleireiro
967 320 836

8h às 19h
Sábado e Domingo 8h às 18h

Rua da República - N.º 12, Lj B - 2670-469 Loures

BEAUTE STATION

f Beautestation.loures

Encerra às Segundas-Feiras

Hora de escolher

Dia 1 de outubro chega o momento decisivo de escolher os destinos do Concelho. Alternativas para as mais diversas orientações, numa eleição que nunca foram tão mediatizadas pela comunicação social nacional.

PEDRO SANTOS PEREIRA

O NL, nesta edição, apresentará as principais propostas dos candidatos ao Município. Mas antes de aí chegarmos, damos-lhe a conhecer alguns dados históricos destas eleições, no período que sucedeu o 25 de Abril de 1974. Um Concelho onde apenas um partido e uma coligação atingiram a vitória e que, em 41 anos, apenas conheceu cinco presidentes eleitos como cabeças de lista.

Porque conhecer a História faz-nos decidir melhor sobre o futuro.

Dados sobre os resultados

- Severiano é o grande vencedor das eleições autárquicas em Loures, para o Município, alcançando o tetra, 1979, 1982, 1985 e 1989, seguido de Carlos Teixeira, que conseguiu o tri, 2001, 2005 e 2009, não podendo candidatar-se às eleições de 2013, por ter atingido o número limite de mandatos.
- Demétrio Alves foi o presidente eleito com a menor taxa de votação, 34.54%, em 1993.
- O presidente eleito, com maior taxa de votação, foi Carlos Teixeira, em 2009, alcançando a maioria absoluta com 48.18%.
- Bernardino Soares, atual presidente, foi eleito com a segunda menor percentagem de votação.
- O único presidente eleito a perder umas eleições foi Riço Calado. Adão Barata também perdeu, mas não tinha sido eleito presidente, passando a ocupar esse lugar durante o mandato, após saída de Demétrio Alves. Tal como José Augusto Gouveia, que tinha sido nomeado presidente da Comissão Administrativa em 1974 e perdeu as eleições de 1976 como cabeça de lista da FEPU, que antecedeu a APU e a CDU.
- A única maioria da CDU, por Severiano Falcão, deu-se em 1985, quando o PSD não apresentou lista ao Município, apoiando o socialista Vítor Ramalho.
- Severiano Falcão e Carlos Teixeira foram, sem dúvida, os presidentes mais populares, nunca sendo batidos nos resultados pelos três presidentes restantes, Riço Calado, Demétrio Alves e Bernardino Soares.



Severiano Falcão, recordista de vitórias, alcançando quatro



Carlos Teixeira, o presidente que obteve a maior taxa de votação até hoje, tendo ganho três eleições



Demétrio Alves venceu duas eleições



Riço Calado, o primeiro presidente eleito na Câmara de Loures, em 1976



Bernardino Soares, atual presidente do Município

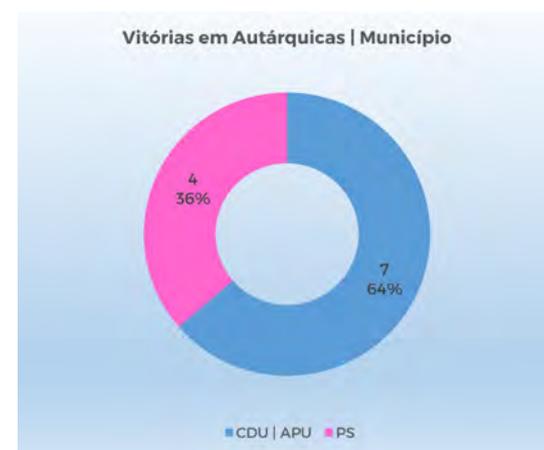


horizonte fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online

Câmara Municipal										
Ano	Partido	Votos	%	Mandatos	Presidente	Inscritos	Votantes	%	Abstenção	%
1976	PS	35915	36,00%	5	António Riço Calado	158157	99770	63,08%	58387	36,92%
1979	APU	49604	36,73%	5	Severiano Pedro Falcão	180449	135060	74,85%	45389	25,15%
1982	APU	64709	44,35%	5	Severiano Pedro Falcão	196757	145917	74,16%	50840	25,84%
1985	APU	66509	47,41%	6	Severiano Pedro Falcão	213996	140271	65,55%	73725	34,45%
1989	CDU	50408	36,49%	5	Severiano Pedro Falcão	239030	138128	57,79%	100902	42,21%
1993	CDU	55524	34,64%	4	Demétrio Alves	262728	160294	61,01%	102434	38,99%
1997	CDU	53744	35,09%	5	Demétrio Alves	279878	153149	54,72%	126729	45,28%
2001	PS	32605	37,03%	5	Carlos Alberto Dias Teixeira	161540	88058	54,51%	73482	45,49%
2005	PS	34933	39,31%	5	Carlos Alberto Dias Teixeira	159814	88863	55,60%	70951	44,40%
2009	PS	43365	48,18%	6	Carlos Alberto Dias Teixeira	165866	89997	54,26%	75869	45,74%
2013	CDU	28572	34,74%	5	Bernardino Soares	166296	82253	49,46%	84043	50,54%

Os resultados a negrito significam maiorias absolutas | A partir de 2001 (inclusive), os municípios de Loures e Odivelas concorreram separados



Alterações geográficas

- Desde 1974, Loures tem sido um concelho de mudanças geográficas. Alterações que visaram a redução de um Município que chegou a ser o segundo do País com mais população. Depois do território que hoje corresponde ao concelho de Odivelas, mais recentemente, foi retirada parte das freguesias de Moscavide e Sacavém, que passou a fazer parte da freguesia do Parque das Nações e do concelho de Lisboa.
- Bernardino Soares é, até ao momento, o único autarca comunista que venceu umas eleições em Loures sem o território de Odivelas.
- Riço Calado foi o único presidente socialista que liderou Loures, ainda com o território de Odivelas.
- Com o concelho de Odivelas a fazer parte integrante do município de Loures, apenas Severiano Falcão ultrapassou os 60 mil votos, algo que atingiu por duas vezes, 64 709 em 1982 e 66 509 em 1985.
- Sem Odivelas, os grandes resultados são de Carlos Teixeira, que ultrapassou os 40 mil votos (43 365) em 2009 e nunca tendo baixado dos 30 mil, 32 605 foi a pior votação que obteve. Para realçar estes dados, é importante referir que Bernardino Soares venceu com 28 572 votos.
- Desde 2001, o PSD tem vindo sempre a descer a sua percentagem de votação, passando dos 37,03% de 2001, para 16,00 em 2013, assim como de 17 003 votantes (2001), para 13 164 (2013).
- Em situação parecida está o Bloco de Esquerda, só que a queda tem sido desde 2005, onde obteve 4 414 (4,97%) votos, tendo em 2013 apenas 2 594 (3,15%).
- O CDS é um caso diferente, pois alterna uma subida com uma descida, tendo no entanto recuperado o péssimo resultado de 2005 (1,63%) em 2009 (3,83%), mas voltando a descer em 2013 (3,07%), mesmo assim bastante superior a 2005.

Abstenção

- Nas últimas eleições autárquicas, em 2013, registou-se a maior taxa de abstenção, 50,54%.



- Só Severiano Falcão, por três vezes (1979, 1982 e 1985), conseguiu ter uma percentagem de votos superior à abstenção.

Curiosidades

- De 1976 até 1985 as eleições autárquicas realizavam-se de três em três anos.
- A variação de vereadores do partido mais votado tem oscilado entre os seis, nas maiorias absolutas de 1985 (Severiano Falcão) e 2009 (Carlos Teixeira) e cinco, nas maiorias relativas restantes, à exceção de 2003, onde a CDU venceu as eleições, mas apenas elegeu quatro vereadores.
- Há quem diga que os portugueses não distinguem os três boletins de voto e aplicam a cruz no mesmo partido para os diferentes órgãos. Sabia que em Loures, em 2013, nas 10 freguesias que compõem o Concelho, em quatro delas o vencedor foi diferente na eleição para a freguesia e na da Câmara Municipal? Foram os casos de Sacavém e Prior Velho, Santo António dos Cavaleiros e Frielas e Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, onde foram eleitos presidentes de freguesia socialista, mas para o Município, nessas freguesias venceu a CDU. Em Moscavide e Portela, para a Assembleia de Freguesia venceu o PSD, com a Coligação "Loures Sabe Mudar" e para a Câmara o vencedor foi o Partido Socialista.

Clínica Médica São João

À procura de um novo sorriso?

VISITE A NOSSA NOVA CLÍNICA EM CARNAXIDE.

21 851 63 88
www.clinicasaojoao.pt

IMPLANTOLOGIA ORAL

750€ IMPLANTE DENTÁRIO + COROA*

1425€ 2 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)*

2850€ 4 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)*

Todos incluem Ralo-x 3D*

*com o cartão de saúde da Clínica.

ORTODONTIA

225€ Aparelho ortodôntico fixo completo**

20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo**

**com o cartão dentário da Clínica.

ACORDOS E CONVENÇÕES

SAD-PSP, ADMG, ADM, Advancecare, Medis, Saúde Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP, Groundforce

CLÍNICA OLIVAIS

R. Cidade de Bolama 3, R/C Esq. Olivais Sul, 1800-077 Lisboa

T.: 21 851 63 88

CLÍNICA CARNAXIDE

R. João das Regras 3, 2790-072 Carnaxide

T.: 21 418 11 78

CONTACTOS GERAIS · clinicamedicasaojoao@gmail.com



Rui Pinheiro
Sociólogo

Fora do Carreiro

Turismo e Fragmentos

Certamente seria de esperar que escrevesse sobre temas mais candentes. Talvez sobre os incêndios florestais, matéria que bem merece debate. Quiçá sobre um indivíduo que diz de tudo para ter atenção e a quem não farei a vontade. Contudo, o recente périplo de veraneio que fiz pelo País levam-me até à problemática do turismo. De facto, todos os indicadores económicos apontam para o peso crescente do factor turismo em Portugal, o que ajuda a explicar a recuperação económica de Portugal.

Não me deterei a discutir cifras, nem aprofundarei filosofias, mas parece evidentemente - há muitos anos - que o turismo pode ser um decisivo factor de desenvolvimento do País, que não tem recursos no subsolo e tem ainda atrasos estruturais importantes. Portugal detém um conjunto substancial de vantagens competitivas para atracção turística. A questão será se aproveita meramente as conjunturas, ou se adopta políticas nacionais, regionais e municipais para se afirmar estruturalmente como destino turístico consistente, mundial e perene.

Se for esse o caminho, que defendo, deve ser salientado que as políticas para o turismo não podem resumir-se à campanha publicitária internacional do ano seguinte. Há um mundo de acções a desenvolver a todos os níveis de possível intervenção. Assinalo escassos exemplos. É preciso habilitar a restauração. Falta qualidade, visão e formação. Carece de sentido que em vilas tradicionalmente piscatórias, da nossa extensa costa marítima, emergjam pizarias e hamburgarias e os restaurantes tradicionais se inclinem a seguir tais modas. Importa que o turismo ofereça tendencialmente o que é português e, já agora, que possa ser produzido em Portugal. É precisa uma estratégia e intervenção nacional e local na sinalização direccional, toponímica e turística e separar estas da sinalização comercial. Não podemos ter numa mesma rota placas direccionais do tipo "Vila Praia de Âncora", para no cruzamento seguinte já se apresentar "V. P. Âncora" e depois "V. P. Âncora". Quem não conheça o País, ou não domine a língua, consegue estar certo do caminho que leva ?!...

Aquilo que reclamo para o País, um turismo coerente e sustentável, defendo também para o concelho de Loures, que pode e deve tirar maior partido da vizinhança com a Capital e dos seus recursos endógenos. Aqui, na nossa terra, o turismo não pode resumir-se ao Festival do Caracol Saloio e considero, desde já, que não é regar a questão com dinheiro que a resolve. Impõe-se uma estratégia, um rumo e a intervenção articulada dos serviços entre si e com as Juntas de Freguesia para um mesmo propósito.

A talhe de foice e na sequência do meu escrito na edição anterior, a um mês das eleições autárquicas, apenas um Programa Eleitoral, da CDU, me chegou às mãos. Vejo as restantes formações políticas a embrulharem-se nas suas próprias trapalhadas e a não apresentarem com clareza e coerência propostas para o Município. Nem sobre turismo, nem sobre coisa nenhuma.

Seja-me autorizada a sugestão de que o próximo mandato nos traga um novo Loures em Congresso e que o Turismo e a Sustentabilidade possam constituir um painel de reflexão.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

Ciganos

Fique a conhecer melhor uma Comunidade que está no nosso País há mais de cinco séculos. A cultura, a discriminação e racismo, as dificuldades, a marginalidade e as soluções neste artigo, que teve como base o último relatório sobre a Comunidade "Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas".

PEDRO SANTOS PEREIRA

A comunidade cigana

Ao todo. Estima-se que existam cerca de 12 milhões de ciganos, dos quais 2/3 vivem na Europa. Roménia, países que compunham a ex-Jugoslávia, Bulgária, Hungria e Eslováquia e República Checa são aqueles onde a comunidade tem maior população, perto de seis milhões de habitantes. Em Portugal, os números não são exatos, estima-se que vivam entre 40 a 60 mil ciganos, onde estão radicados há mais de cinco séculos. Apesar dessa longa presença no nosso País, esta comunidade continua a ser mal vista e alvo de discriminação, racismo e desigualdade social.

Segundo o canadiano Erving Goffman, considerado o mais influente sociólogo da América do Norte do século XX, as pessoas nesta situação tendem a reunir-se em pequenos grupos sociais e são, de um modo geral, considerados incapazes de usar as oportunidades disponíveis para o progresso nos vários caminhos aprovados pela

sociedade. Ao longo da história das sociedades têm sido construídas barreiras sociais, estereótipos e representações sociais sobre os "outros" diferentes de "nós". Os indivíduos classificados como o "outro" têm um percurso mais penoso para alcançar os mesmos objetivos, em detrimento daqueles a quem não são imputados estereótipos e representações sociais negativas, ainda segundo o mesmo autor.

Cultura cigana

Por norma, o cigano é visto como um ser nómada, livre de compromissos e laços, exceto os de sangue. No entanto, em Portugal, a esmagadora maioria da comunidade está sedentarizada. Nas práticas socioculturais o modo de vida contrasta social e culturalmente com a maioria, vivendo o presente de forma intensa, cujas redes sociais são fortemente intra étnicas, ou seja, exclusivos à sua comunidade, como demonstram as suas uniões, que são maioritariamente

endogâmicas. Existe, também, uma sobrevalorização defensiva do seu quadro de valores e práticas socioculturais, que se demarcam das que caracterizam o resto da população, adotando comportamentos exuberantes e consumos ostentatórios.

Segundo a socióloga Maria Manuela Mendes, no exercício da cidadania parece prevalecer um sentimento de relativa marginalidade face ao Estado e passiva entre os ciganos.

Educação

Na Educação persiste um desfasamento entre objetivos e regras da instituição escolar, onde não interagem os conteúdos programáticos e regras sociais com os valores e modos de vida cigana. A baixa escolaridade atinge valores preocupantes, com especial incidência nas mulheres, cuja maioria não ultrapassa o 1º ciclo do ensino básico. No entanto é aqui que poderá estar a chave do desenvolvimento, pois segundo a socióloga Maria do Carmo Gomes,

a relação estabelecida entre as políticas sociais e as políticas de qualificação de adultos é um dos mais poderosos instrumentos de combate à pobreza, pois cria oportunidades de desenvolvimento individual autónomo e condições para a mobilidade social ascendente. Algo que os sociólogos Olga Magano e J. Carlos Sousa partilhavam, pois os casos de trajetória social ascendente de ciganos têm como base um percurso de qualificação escolar e profissional distintivo.

Religião

A religião tem peso significativo na comunidade cigana, que é maioritariamente católica e evangélica, principalmente esta última.

Para Donizete Rodrigues, antropólogo, para se ser um bom "evangélico", existem uma quantidade de regras essenciais, como abolir o álcool, o tabaco e, essencialmente, as drogas, algo que pode trazer consequências positivas, tanto para o indivíduo, como para as suas famílias. Pode,



inclusive, ser mais eficaz que alguns programas ou medidas sociais, muitas vezes mal interpretados e geradores de efeitos perversos.

Aliás, a ação da Igreja e de ONG'S (Organizações Não Governamentais), assim como a relevância de algumas políticas sociais, têm contribuído de forma clara para o empoderamento e melhoria das condições de vida dos ciganos.

Discriminação e racismo

Para os sociólogos João Filipe Marques, Maria Manuela Mendes, José Bastos, André Correia e Elisabete Rodrigues, o racismo que os ciganos sofrem é evidente. Mesmo as pesquisas que têm como objeto de estudo outros grupos, acabam por confirmar que a principal vítima de racismo em Portugal é a comunidade cigana. Existe mesmo uma "ciganofobia", exercida por parte do Estado e da sociedade civil, que se recusa a enfrentar a questão como um problema histórico. Não é pois de estranhar que os ciganos sejam mais vulneráveis à pobreza e à exclusão, sendo considerado o grupo étnico mais pobre, com piores condições habitacionais e menos escolarizado. Em 2011 foi tornada públi-

ca uma decisão do Comité Europeu dos Direitos Sociais que concluiu, por unanimidade, a existência de violação da Carta Social Europeia por parte do Estado português, nomeadamente no que toca à discriminação dos ciganos no acesso a uma habitação adequada, no cumprimento do direito da família e à proteção social, jurídica e económica, além do direito à proteção contra a pobreza e exclusão social.

Habitação

Os ciganos nesta área continuam a ser duplamente discriminados, pelo Estado, no acesso à habitação social e pelo setor privado, quando procuram casa para comprar e arrendar. A isso não deve ser alheio o facto de 48.9% da restante população nacional não querer ter um cigano como vizinho, segundo dados da "Scale of anti-gypsy hostility in Europe". Não é de estranhar que a comunidade viva na periferia das cidades, das aldeias e das localidades, em terrenos sem rentabilidade, junto a zonas industriais e de difícil acesso. Estão retirados da restante população, dos equipamentos públicos, como escolas ou centros de saúde, o que é mais um desincentivo à escolaridade e

aos cuidados médicos. Para os que foram ou são alvo de operações de realojamento, esta mudança implicou evidentes benefícios, mas também inconvenientes, como nos relata Maria Manuela Mendes. A insatisfação face às más acessibilidades, escassez de equipamentos de apoio à população, ausência de espaços comerciais, assim como a má qualidade dos materiais de construção utilizados nas habitações são alguns dos fatores que geram descontentamento. Mas também questões sociais, como a vizinhança, não só a africana, como a própria cigana, pois agudiza a conflitualidade intra grupal, não indo ao encontro da Escola de Chicago e arquitetos e urbanistas do movimento moderno, que não defendem a concentração espacial de populações heterogéneas, pois não produz efeitos de "nivelamento", de contágio cultural e homogeneização de comportamentos.

Condições socioeconómicas

Num inquérito realizado em 2011, pela Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA), em 11 países membros 80% dos ciganos pertenciam a agregados

familiares em risco de pobreza, sendo que os níveis mais elevados foram registados em Portugal, quase 100%. Para os autores de "Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas", o universalismo das políticas sociais (dignidade igual a todos os cidadãos) não tem surtido os efeitos desejados na redução dos níveis de pobreza, exclusão, discriminação e racismo face aos ciganos. Assim sendo e neste domínio de análise, as ONG'S e os municípios desempenham um papel-chave na adoção de projetos e programas locais ajustados às diversidades e singularidades dos cidadãos, sendo indispensável a adoção de políticas de proximidade, que reabilitem outras formas de envolvimento.

Estudo

Este artigo foi elaborado com base num relatório, coordenado pelo CEMRI-UAB (Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, da Universidade Aberta) e pelo CIES-IUL (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Instituto Universitário de Lisboa), cujo título é "Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas", liderado por uma equipa de investigação composta por Manuela Mendes, Olga Magano e Pedro Candeias. Este Estudo foi financiado pelo ACIDI (Alto-Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), atual ACM - Alto Comissariado para as Migrações.

Este relatório apresenta resultados decorrentes de uma investigação realizada entre janeiro e agosto de 2014, composto por entrevistas em profundidade, análise bibliográfica, análise documental, inquéritos (via e-mail, online Lime Survey e presenciais), análise SWOT e método de Delphi.

Foram efetuadas 30 entrevistas em profundidade e um inquérito por questionário, aplicado a 1599 pessoas ciganas residentes em território nacional.



AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE LOURES LDA

SERVIÇO PERMANENTE:
919 317 250 | 219 830 665

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE LOURES, LDA
FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRASLADAÇÕES - DOCUMENTAÇÃO NA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Rua da República nº 63-A - 2671-473 Loures
Tel: 219 830 665 - Fax.: 219 838 126
www.funerariadeloures.pt | e-mail: geral@funerariadeloures.pt

RESTAURANTE E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

NA ANALOR

COM A GERÊNCIA DE LUÍSA GOMES PACHECO



ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL
ENCHIDOS CASEIROS E REGIONAIS - VINHOS - PRESUNTOS

PRATOS: COZIDO À PORTUGUESA • CABRITO ASSADO • LEITÃO DA BAIRRADA
E MENU SEMANAL

RUA SPORT SACAVENENSE Nº16 • 219412339 • 961522108
• QUINTA DO PATRIMÓNIO •



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Novo panorama político em Loures

Estas linhas do mês de setembro serão, por certo, as últimas que escrevo para o NL até às Eleições Autárquicas de dia 1 de outubro de 2017. Por isso mesmo, não podia deixar de versar sobre essa temática.

Há uns meses atrás, tudo indicava que o próximo ato eleitoral no concelho de Loures fosse um acto eleitoral pouco mediatizado a nível nacional, no qual a CDU e o PS dividiriam os focos de atenção, quer interna quer externamente. Tudo indicava que o marasmo, a que essas forças políticas têm vetado o nosso Concelho ao longo dos anos, continuasse a tomar conta de mais este momento eleitoral fulcral para os lourenses. Tudo apontava a que não se vislumbrasse uma verdadeira discussão política global no nosso Concelho.

Mas a realidade dos últimos meses levou a que todos os indicativos falhassem na concretização e que aparecesse um novo interveniente nesta disputa eleitoral. O PSD (acompanhado pelo PPM na Coligação Primeiro Loures) alterou o paradigma político em Loures e colocou, não apenas o Concelho, mas também o País, a discutir temas que há muito afetavam os lourenses e que eram, para todos os que aqui vivem, assuntos que nenhuma força política abordava de forma frontal.

Do dia para a noite o concelho de Loures passou a estar na ribalta. Da noite para o dia os temas que afetam os lourenses deixaram de estar escondidos e viram a luz nacional. De uma hora para a outra, um dos maiores municípios do país voltou a ser olhado por todos na antecâmara de uma disputa eleitoral, ao contrário da obscuridade a que normalmente é remetido pela comunicação social nacional nestes e em outros casos.

Neste novo cenário os desenvolvimentos são permanentes e passámos a ter uma força política que levanta os problemas por intermédio de André Ventura (a Coligação Primeiro Loures de PPD/PSD - PPM), outra que se remete ao quase total e absoluto silêncio, como se procurasse passar entre os pingos da chuva (a CDU de Bernardino Soares) e, ainda, uma força política (PS) refém dos ziguezagues e contradições públicas da sua candidata Sónia Paixão.

Passámos a ter a capacidade de nos sentirmos, meritoriamente, como "tidos e achados" para o resto do mundo. Já ganhámos algo bem mais importante do que uma eleição. Já conseguimos mostrar que existimos e que os nossos problemas são os de milhares de portugueses.

Apenas os eleitores sabem o que virá com as eleições, mas agora já todos sabemos que, graças à Coligação Primeiro Loures e ao PPD/PSD, em Loures não se pode mais "tapar o sol com uma peneira", nem "varrer para debaixo do tapete" os problemas das pessoas. Ninguém sabe o futuro mas o passado recente... já valeu a pena.

Festa Muçulmana em Loures

A PT Islam, um grupo de jovens da sociedade civil da comunidade islâmica em Portugal, realiza, uma vez mais, a sua festa no concelho de Loures, por ocasião do Eid, que comina com a peregrinação a Meca.

Esta festa que começou por ser um sonho da PT Islam e dos seus fundadores, e que se realizou na Mesquita, atingiu hoje uma proporção extraordinária, movimentando mais de um milhar de pessoas à sua volta e um reboiço

no parque da cidade, hoje denominado Parque Adão Barata.

"O nosso objetivo sempre foi proporcionar uma tarde agradável às crianças, aproveitando o pretexto para juntar os pais e porque não, enfatizar o diálogo intercultural e inter-religioso" frisa Khalid Jamal, da Direção da Comunidade Islâmica.

A iniciativa, que conta com a presença do presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares e responsáveis das comunida-

des islâmicas do Concelho, visa preencher o convívio entre as famílias, tão necessário nos dias de hoje e vai já na sua quinta edição, contando desta vez com mais atividades didáticas do que o habitual, com o propósito de atrair os munícipes de Loures. "Queremos estar presentes nas casas de todos os portugueses e explicar o que é o verdadeiro Islão às pessoas" refere Sheik Zahir Edriss, responsável religioso da festa.

Na Feira Islâmica, como

se auto intitula, poderá encontrar "Conversas Islâmicas", onde se falará sobre temas como religião, moral e solidariedade social com oradores de peso, animação com jogos para os mais novos, nos quais está incluído um "Quem quer ser milionário com perguntas sobre a religião islâmica" insufláveis e gastronomia variada, bem como mostra de artesanato e de outros parceiros PT Islam.



Meeting Internacional do Clarinete

Entre os dias 5 a 8 de outubro vai realizar-se o Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr., sob a direção artística e pedagógica do maestro António Saiote.

Concertos, masterclasses, workshops, conferências e exposições são as principais vertentes desta iniciativa.

Organizado pela Câmara Municipal de Loures, em parceria com a Junta

de Freguesia de Loures este meeting destina-se a todos os executantes de clarinete, alunos de conservatórios e escolas superiores de música, músicos de bandas filarmónicas, orquestras ligeiras e escolas de música e músicos individualmente considerados, independentemente da sua experiência musical.

A inscrição no curso tem o valor de 35 euros, veri-

ficando-se uma redução de 30% a executantes de clarinete e/ou alunos de conservatórios e escolas superiores de música residentes no concelho de Loures, o que equivale a 24,50 euros, e uma redução de 60% aos executantes de clarinete, alunos de escolas de música do movimento associativo, bandas filarmónicas e orquestras ligeiras do concelho de Loures, perfazendo o

valor de 14 euros.

As inscrições deverão ser efetuadas mediante o preenchimento de ficha de inscrição própria e respetivo envio, até às 17h30 do dia 3 de outubro, através de correio eletrónico dc@cm-loures.pt ou por correio para Câmara Municipal de Loures/Divisão de Cultura, Praça da Liberdade, 2674-501, Loures.



30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS

OFERTA
ÓCULOS DE SOL
GRADUADOS

NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS

PORTELA | PARQUE DAS NAÇÕES | ALVALADE | MOSCAVIDE | PRIOR VELHO | SACAÉM

Bernardino Soares | CDU



Economia, Turismo, Impostos,
Inovação e
Empresas Municipais

Apoiar a agricultura, a horticul-
tura e a vitivinicultura, através
de projetos que implementem
“circuitos curtos” de comercia-
lização, promovendo a distri-
buição de produtos ao comér-
cio e restauração local.

Facilitar o financiamento de
novos projetos, assegurando
condições favoráveis de finan-
ciamento, nos termos da estrat-
égia de desenvolvimento para
o território saloio (Santo Antão
e São Julião do Tojal, Lousa e
Fanhões).

Potenciar o comércio local,
apoiando projetos de investi-
mento que contribuam para
qualificar os centros urbanos.
Requalificar os mercados muni-
cipais, promover a requalifica-
ção dos mercados em funcio-
namento (Loures e Moscavide)
e reconfigurar o objeto de uti-
lização do antigo mercado do
Prior Velho.

Afirmar o turismo, com a pro-
moção de Loures, integrado
na região saloia, como oferta

complementar e diferenciado-
ra para os turistas que procu-
ram Lisboa. Articulação da cria-
ção e promoção da oferta com
Sintra, Mafra e região Oeste.

Ação Social, Educação, Saúde,
Segurança e Habitação Social

Integração escolar de crianças
com deficiência continuando a
apoiar o trabalho de integração
na comunidade educativa.

Apoio aos jovens adultos com
deficiência, patrocinando a
criação de novos centros de
atividades ocupacionais.

Promover o emprego de pes-
soas com deficiência articula-
ndo, com as empresas do con-
celho, respostas para o empre-
go protegido.

Alargar a educação pré-escolar
instituinto, progressivamente,
a admissão de crianças a partir
dos três anos.

Apoio a crianças com neces-
sidades educativas especiais
colaborando com as escolas na
criação e manutenção de uni-
dades de apoio a estes alunos.
Requalificação do edificado
das escolas do 1.º ciclo, com

prioridade para as freguesias de
Sacavém, Portela, Camarate,
Unhos, Santo António dos
Cavaleiros, Frielas e Loures.

Dotar as escolas de equipa-
mentos tecnologicamente
adequados na Educação Pré-
Escolar e 1.º ciclo do Ensino
Básico e ampliar o acesso à
rede informática.

Estabilizar a segurança públi-
ca, defendendo junto da
Administração Central: aumen-
to urgente de viaturas e efeti-
vos; construção do quartel para
a GNR, em Bucelas; amplia-
ção da esquadra da PSP de
Camarate.

Nas Áreas Urbanas de Génesis
Ilegal (AUGI), aumentar a dinâ-
mica da conclusão de proces-
sos de reconversão por inicia-
tiva particular e a capacidade
de intervenção na modalidade
de Reconversão por Iniciativa
Municipal.

Promoção de habitação a cus-
tos controlados, destinada, em
particular, a jovens.

Criação de bolsas de habitação
para arrendamento de inicia-
tiva municipal, com condições
especiais para jovens.

Transportes, mobilidade,
ambiente, património
e urbanismo

Extensão do Metro à Portela,
Sacavém, Loures, Santo
António dos Cavaleiros e
Infantado.

Alargamento da área da Carris
em Sacavém e Camarate.

Qualificação e construção de
rodovias nacionais (de respon-
sabilidade governamental) na
saída da A1 na Bobadela / São
João da Talha; saída de São
João Talha para a EN10, junto à
COPAM; a ligação de Sacavém
à Segunda Circular; construção
da Variante a Bucelas; requali-
ficação das Estradas Nacionais
números 8, 10.

Qualificação e construção de
rodovias municipais (respon-
sabilidade da Câmara Municipal)
- com intervenções de benefi-
ciação da circulação do tráfego:
rotunda de A-das-Lebres;
construção de Variante nas-
cente a Loures e da Variante ao
centro de Camarate.

Reforço do investimento na
rede pública, com prioridade
para Loures, Sacavém e Santo
António dos Cavaleiros.

Aumentar a eficiência da reco-
lha de resíduos com o aumento
da recolha seletiva, garantin-
do o progressivo cumprimento
das metas ambientais e otimi-
zação dos circuitos de recolha
de lixo.

Implementação do Parque da
Várzea e Costeiras, um espaço
natural de excelência, que liga
a zona Oriental e a zona Norte
do concelho.

Consolidação da rede de par-
ques verdes, com a amplia-
ção do parque Adão Barata
até às Torres da Bela Vista;
com o desenvolvimento do
parque do Infantado; com a
criação de novos parques urba-
nos no Catujal e em Camarate.
Regeneração do parque urba-
no do Prior Velho e benefi-
ciações no Parque Municipal do
Cabeço de Montachique.

Revitalização dos centros
urbanos tendo como priorida-
de, a curto prazo, a segunda
fase dos projetos de Camarate,
Loures e Moscavide, bem como
a cidade de Sacavém e a vila de
Bucelas.

Criação do Gatil Municipal e
de espaços próprios, públicos,

para atividades de trabalho e
treino para cães; realização de
ações de sensibilização para
a redução dos dejetos cani-
nos e aumento da fiscalização
das responsabilidades cívicas
e disposições legais dos donos.
Promover a esterilização dos
animais recolhidos.

Eliminação de barreiras arqui-
tetónicas no espaço e edifícios
públicos, com o alargamento
do projeto “Loures Acessível”,
já em aplicação na cidade de
Loures.

Cultura, juventude, associa-
tismo, população sénior e
desporto

Desenvolver a rede de equi-
pamentos culturais de forma
integrada, numa lógica de par-
ceria Município/Movimento
Associativo/Escolas.

Criar a Casa da Cultura a locali-
zar na cidade de Loures.

Criar a Casa da Imagem
Eduardo Gageiro, novo espa-
ço cultural a localizar em
Sacavém.

Incrementar o desporto para
pessoas com deficiência com
o programa municipal para o
desporto adaptado.

Reforçar os serviços de apoio à
juventude com o Gabinete de
Apoio à Juventude on-line e
itinerante.

Jogos da Paz Tradicionais com
a realização da 1.ª edição.

Democratizar o acesso à práti-
ca desportiva através do proje-
to “Desporto para Todos”, em
articulação com clubes e asso-
ciações visando facilitar a práti-
ca desportiva informal com a
criação de mais espaços.

Facultar o acesso livre à inter-
net sem fios (WI-FI) nos espa-
ços públicos integrados nas
áreas alvo de intervenções de
revitalização urbana.

Reforçar o apoio às associa-
ções de bombeiros, assegaran-
do o aumento dos apoios às
associações de bombeiros.

Promover as universida-
des seniores com a amplia-
ção da rede da “Academia dos
Saberes”.

Proteção a Idosos em situa-
ção de isolamento criando um
registo atualizado, dos idosos
em risco e fomentar a criação
de programas de apoio.



Sónia Paixão | PS



Linhas mestras do objetivo da candidatura

O Partido Socialista apresenta uma candidatura forte e de futuro à Câmara Municipal de Loures, em nome de uma visão integrada para o concelho. Queremos afirmar Loures como centralidade emergente na Área Metropolitana de Lisboa, que atraia mais habitantes e maior criação de riqueza, um território equilibrado socialmente e que se quer ordenado na sua diversidade. A visão do PS para Loures assenta num concelho solidário e amigo das famílias, com emprego e oportunidades para todos, seguro, moderno e intercultural. A nossa ação será estruturada em cinco grandes eixos: proximidade | emprego | ordenamento | mobilidade | responsabilidade social. Faremos uma gestão de proximidade, sustentável e rigorosa mas com responsabilidade social. Uma gestão que respeita os limites de endividamento e poupa no funcionamento dos serviços para investir no território e na qualidade de vida; uma gestão que estabiliza o

quadro fiscal para incentivar a fixação de novas famílias e de novas empresas; uma gestão que mobiliza o financiamento comunitário e todos os agentes sociais, que promove a cooperação com a administração central e cria oportunidades e respostas sociais dignas para todos os cidadãos.

Economia, Turismo, Impostos,
Inovação e
Empresas Municipais

Assumimos a dinamização da Agência de Investimento de Loures, que centralizará a promoção da atividade económica local, a criação do Conselho Estratégico Empresarial e de uma rede de incubadoras de empresas que reforce o setor empreendedor. Organizaremos um importante certame agro-alimentar e eventos de divulgação dos produtos tradicionais, com vista a dar-lhes projeção externa. Produziremos, nos primeiros 6 meses de mandato, um Plano Estratégico para o Turismo e fomentaremos a instalação de unidades hoteleiras no concelho, o turismo rural

e alojamento local, para além de um parque aquático, que tornará o território mais atrativo a outros investimentos. Quanto aos impostos, desde 2014 que apresentamos propostas para baixar as taxas de IMI para 0,8% (prédios rústicos) e 0,375% (prédios urbanos) e de IRS para 4%, sucessivamente rejeitadas pela coligação CDU/PSD. Se ganharmos as eleições, essas taxas serão aplicadas a partir de 2018. O PS defende o alargamento das responsabilidades da Loures Parque ao nível da mobilidade urbana e acessibilidades e o reforço da missão social da Gesloures.

Ação Social, Educação, Saúde,
Segurança e Habitação Social

Na Ação Social pretendemos incentivar a natalidade e o apoio à família, aumentar a oferta de vagas em creches e jardins de infância, de modo a tornar universal a frequência das crianças, nomeadamente através da complementaridade entre a rede pré-escolar pública e a oferta das IPSS. Daremos também continuidade à construção de uma rede de centros

de dia e estruturas residenciais e assistidas para idosos e pessoas com deficiência que assegurem a cobertura de toda a área do Município. “Loures, Município Educador” é o objetivo maior de um vasto programa que apresentamos nesta área e envolve a reabilitação de escolas, a construção de polidesportivos em alguns agrupamentos e um conjunto de projetos inovadores para combater o insucesso e o abandono escolares e promover a melhoria das qualificações dos jovens e adultos.

Na Saúde, iremos impulsionar a construção de novos Centros de Saúde em Camarate, Bobadela, Catujal e Santo Antão do Tojal e apoiar e fomentar a criação de uma rede de cuidados continuados no concelho. No domínio da segurança, criaremos um Centro Municipal de Segurança, duplicaremos o número de efetivos da Polícia Municipal no primeiro ano, retomaremos o Contrato Local de Segurança num reforço das políticas de policiamento de proximidade e intervenção comunitária, e instalaremos um sistema de vídeo-proteção em algumas localidades. Retomaremos o programa de habitação jovem e criaremos um programa municipal de apoio ao arrendamento e um regulamento de utilização do parque habitacional municipal.

Transportes, Mobilidade,
Ambiente, Património e
Urbanismo

Para a melhoria da mobilidade pretendemos retomar junto do Governo as negociações para o alargamento da rede do Metro às zonas de Santo António dos Cavaleiros, Loures e Infantado e, na zona oriental, a Sacavém e Portela; reivindicar o alargamento da oferta da Carris a Sacavém e Camarate e criar uma nova carreira que ligue Santa Iria de Azóia a Loures, através do MARL e Tojais. Pretendemos corrigir as disfunções existentes na ligação da Estrada Nacional 10, em Sacavém, à 2ª Circular e à CRIL, concretizar a saída da A1 em São João da Talha, construir a variante nascente a Loures e a variante a Bucelas. No domínio do Ambiente comprometemo-nos, entre outras coisas, a promover planos de ordenamento do espaço rural, promover um plano de adaptação às alterações climáticas e fazer projetos de valorização paisagística de

percursos ambientais, culturais e paisagísticos. Pretendemos dar prioridade à reconversão das Áreas Urbanas de Génesis Ilegal e promover a regeneração dos centros urbanos de diversas localidades.

Cultura, Juventude,
Associativismo, População
Sénior e Desporto

Loures deve afirmar-se enquanto concelho de genuínas tradições culturais mas também como ponto de acolhimento de diversas culturas originárias de outras regiões do país e do mundo, assumindo com orgulho essa diversidade e investindo em projetos e numa programação que faça cada vez mais a “mistura” dessas diferentes identidades e memórias, de forma criativa e nas mais diversas manifestações artísticas, nomeadamente através de instrumentos como a Arte Emergente, Cidadania e Novas Tecnologias e Ciência e Conhecimento. Um Centro Cultural em Loures, o “Instituto das Artes”, um centro artístico para a experimentação e instalação de artistas e novas indústrias culturais e criativas, e a “Cidade do Cinema” são projetos a desenvolver nos próximos 4 anos. Na área do desporto, pretendemos construir um parque aquático com piscinas e zonas de jogos e de lazer, apoiar os clubes e coletividades no desenvolvimento de novos projetos e oferta desportiva, valorizando a participação feminina e o desporto adaptado; rever o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e organizar os “Jogos da União” - um programa desportivo destinado às crianças e jovens. É também nossa intenção ampliar os programas de apoio ao envelhecimento ativo, construir uma rede de centros de dia e estruturas residenciais e assistidas para idosos, considerando 2 novos equipamentos na zona norte do concelho e 3 na zona oriental, em Sacavém, Unhos e Santa Iria de Azóia. Pretendemos também consolidar uma resposta a situações de risco por solidão com recurso a teleassistência.

André Ventura | PL



Linhas mestras do objetivo da candidatura

A Coligação “Primeiro Loures” (PPD/PSD-PPM) candidata-se com a convicção de que o município necessita de atitudes e medidas que possam colocar o Concelho de Loures, claramente, num rumo que permita que Loures esteja, de forma sustentada e sistemática, na lista dos melhores municípios para viver e trabalhar sendo assim colocado no mapa pelos bons e não pelos maus motivos.

Para esta candidatura, a Segurança, o Emprego, a Qualidade de Vida e a Inovação são algumas das mais importantes prioridades na medida em que sem elas jamais poderemos ambicionar ter Loures como um Concelho de referência para viver e trabalhar e esse é justamente o grande móbil desta candidatura da Coligação Primeiro Loures (PPD/PSD-PPM): fazer de Loures o melhor Concelho do país para aqueles que decidem estabelecer-se em Loures e aqui fazer a sua vida.

Para atingir este objetivo as

medidas a tomar e a sua aplicação devem ser adaptadas à realidade do nosso Concelho mas também devem ser inovadoras e transversais à atividade camarária numa perspetiva de quem não tem medo de mudar para que Loures esteja no lugar onde sempre mereceu estar que é na linha da frente dos municípios portugueses.

Economia, Turismo, Impostos, Inovação e Empresas Municipais

- Criação de 10.000 empregos no Concelho, até final do mandato.
- Apresentar um pacote municipal de medidas facilitadoras que permitam a atração de investimento para Loures.
- Criar o “Pacote Start Up” que permita que sejam disponibilizadas: condições, espaços físicos, de arrendamento, económicas e fiscais; que permita às Start Ups trabalhar diariamente, assegurando-lhes condições atrativas.
- Apostar no turismo patrimonial, cultural, etnográfico e desportivo.
- Apoiar a criação de alojamen-

to local no Concelho de Loures.

- Dar visibilidade externa às ofertas de turismo existentes no Concelho de Loures.
- Criar condições para atrair investimento sustentado e sustentável em projetos de Turismo.
- Construir um Centro Cultural/Pavilhão Multiusos no Concelho, que potencie e permita a realização de importantes eventos turísticos.
- Descida do IMI, em 4 anos, para o mínimo legal permitido e aferir da viabilidade de isenção do IMI a famílias com dificuldades financeiras.
- Desburocratização dos serviços camarários de forma efetiva.
- Lançar as bases de um programa de ‘Smart Cities’, recorrendo ao uso de novas tecnologias para otimização de recursos, desburocratização e transparência.
- Elaboração e implementação de um Plano de renovação das condutas de abastecimento de água e de saneamento reduzindo as perdas de água para um mínimo de 5%.
- Elaborar estudos de viabilidade financeira das empresas municipais estudando possi-

bilidades de internalização de serviços, prestados pelas mesmas, na estrutura camarária.

Ação Social, Educação, Saúde, Segurança e Habitação Social

- Cheque equipamentos a atribuir a instituições/associações locais com trabalho relevante desenvolvido na área da Ação Social.
- Refeições escolares sem custos para todas as crianças do Ensino Básico (1º ciclo) nas escolas geridas pela Câmara Municipal.
- Cheque educação para cobrir despesas com livros escolares.
- Equipar as escolas do Concelho com as mais recentes tecnologias laboratoriais e de comunicação.
- Criação de um Programa de Bolsas de Estudo destinado a combater o abandono escolar e que premeie o mérito escolar.
- Instalação de um sistema moderno de videovigilância nas áreas mais sensíveis do Concelho de Loures.
- Apoiar, anualmente, a PSP e a GNR com viaturas por forma a suprir as falhas existentes.
- Reforço da Polícia Municipal, através do aumento do número de efetivos, até ao limite previsto na Lei de criação da mesma e do aumento de meios logísticos necessários.
- Criação de postos de atendimento da Polícia Municipal.
- Combater os abusos na utilização da Habitação Social.

Transportes, Mobilidade, Ambiente, Património e Urbanismo

- Alargar significativamente a rede “Rodinhas”, aumentando a sua cobertura.
- Criar um serviço de transporte gratuito “porta-a-porta” no Concelho que permita às pessoas que o solicitarem, deslocarem-se até a locais que necessitem.
- Criação do Plano Municipal “Loures Sem Filas” - Plano Municipal de obras de envergadura em meio urbano, que melhorem a mobilidade e o tempo despendido em deslocamentos intraconcelhias.

- Construção urgente da via nascente de Loures, que liga a rotunda externa do Parque da Cidade de Loures à rotunda do Jardim “Major Rosa Bastos”.
- Retirada dos parquímetros no Concelho de Loures criando medidas alternativas de regulação do estacionamento, mais “amigas” dos munícipes e do comércio local.
- Implementação de fontes de energia alternativas, verdes, com pouco carbono ou de energia renovável.
- Aumento dos recursos humanos e logísticos de prevenção do risco de incêndios nas matas e florestas concelhias.
- Construção de “Dog Parks”.
- A identificação, seleção e eleição anual pelos munícipes de Loures de um bem (material ou imaterial) de inequívoco valor cultural, que mereça e careça do apoio camarário à sua preservação.

Cultura, Juventude, Associativismo, População Sénior e Desporto

- Criação de uma agenda cultural anual, que promova as iniciativas de foro municipal e das manifestações culturais e desportivas.
- Realização de um grande Festival de Música anual.
- Realização de um Festival de Cinema Internacional.
- Incentivar a descentralização da intervenção e ação cultural dos equipamentos existentes.
- Cedência de terrenos urbanos, infraestruturados, para jovens casais.
- Orçamento participativo Jovem.
- Alargamento da rede de Centros de Dia para idosos e Casas de Repouso públicas.
- Cheque medicamento para idosos com dificuldade ou insuficiência económica.
- Implementação de um projeto de Desporto Escolar Inter-Escolas, nas diversas modalidades desportivas individuais e coletivas, ao longo de todo o ano letivo.
- Atração de eventos desportivos de modalidades de Alta Competição, relevantes a nível nacional e internacional.

Fabian Figueiredo | BE



Principais objetivos da candidatura

Apresentamo-nos a estas eleições autárquicas com uma candidatura forte, com listas compostas por gente que conhece bem os problemas e desafios de Loures, porque os sente e vive no seu dia-a-dia. Somos uma candidatura de homens e mulheres determinados em ganhar o futuro para o concelho e apostados em resolver os velhos problemas e vencer os novos desafios.

Nas listas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Juntas de Freguesia, contamos com dezenas de cidadãos e cidadãs independentes, na sua maioria pessoas que se destacaram no meio associativo e nas causas cívicas do concelho, mas também com os e

as ativistas do Partido LIVRE e do MAS. O diálogo construtivo, para encontrar as soluções mais robustas para melhorar a vida dos nossos cidadãos, é uma marca desta candidatura desde o seu início. Sabemos, por isso, que a nossa responsabilidade política é grande, mas a nossa determinação coletiva em oferecer ao município uma alternativa governativa e dialogante à esquerda é ainda maior. Estamos prontos!

Economia, Turismo, Impostos e Inovação

O IRS cobrado pela autarquia está na taxa máxima, 5%. Em Lisboa está nos 2,5%. Propomos que desça gradualmente e que, já em 2018, se fixe nos 4%. No caso do IMI deve-se seguir

a mesma tendência, para que passe dos atuais 0,39% para 0,30%. A Câmara tem que fazer a sua parte na devolução dos rendimentos às famílias.

A autarquia deve ter um papel mais ativo na promoção da economia moderna e inclusiva que se pretende para o concelho. O que propomos é muito simples: a Câmara deve ter uma relação privilegiada com as empresas que não recorram a contratos precários, discriminem as mulheres ou recusem integrar pessoas com deficiência. Esta deve ser uma marca distintiva da economia do concelho.

Loures tem um grande potencial turístico. Temos uma estratégia para o desenvolvimento do turismo de natureza, para a qual a zona saloia do concelho está vocacionada. A zona

oriental será crescentemente procurada pela indústria hoteleira. Isto implica a elaboração de um plano a longo prazo para acomodarmos este crescimento de forma harmoniosa.

Ação Social, Educação, Saúde, Segurança e Habitação

Por iniciativa do Bloco, foi muito recentemente aprovada a atribuição automática da tarifa social da água em Loures, o que beneficiará 11 mil famílias do concelho. Queremos criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento que disponibilize, a famílias e jovens casais, habitação digna a baixo custo. No plano social, ainda há muito caminho para percorrer. Queremos que Loures passe a ser um município modelo nesta área, vamos criar uma rede de serviços municipais que inclua lares de idosos e creches públicas acessíveis a todas as famílias, um serviço de medicina dentária municipal, um programa de requalificação dos Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar e de todos os edifícios escolares sob tutela do município.

No plano da segurança, é necessário aprofundar o Contrato Local de Segurança e o policiamento de proximidade, e valorizar os mediadores socioculturais. Criar um Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBTQ+, que atuará na mediação de conflitos, abrigará vítimas de discriminação e promoverá campanhas de combate à homofobia e transfobia. Criar uma rede alargada de casas abrigo para vítimas da violência doméstica.

Transportes, Mobilidade e Ambiente

Os transportes são insuficientes e caros. Defendemos que a Câmara de Loures passe a fazer parte da gestão da CARRIS e que esta reforce e alargue os seus trajetos e carreiras a todo o concelho. Precisamos de um operador rodoviário público em todo o concelho, com tarifas acessíveis e passes com desconto de 60% para idosos, reformados e pensionistas e gratuitos para jovens e estudantes. Pretendemos ainda criar uma rede complementar de pequenos autocarros municipais que sejam garantes da mobilidade no interior de todas



as freguesias. Trazer o Metro para Loures, com estações em Santo António dos Cavaleiros, Loures, Infantado, Portela e Sacavém, é para nós uma prioridade máxima.

É urgente tirar unidades fabris poluentes das proximidades dos aglomerados habitacionais. Atenuar a emissão de maus odores fabris que prejudicam a qualidade de vida de milhares de moradores. Devolver a frente ribeirinha e o Rio Trancão à população. Construir uma rede de ciclovias que ligue as freguesias e se conecte com as ciclovias de Lisboa. Construir rapidamente um abrigo municipal para os animais do concelho, conforme aprovado na Assembleia Municipal por proposta do Bloco de Esquerda.

Cultura, Juventude, Associativismo, População Sénior e Desporto

Queremos criar uma estrutura de participação de todos os agentes culturais do concelho para melhorar e democratizar a oferta. Implementar uma rede de espaços para artistas e organizações que não dispõem de espaço de ensaio e criação e alargar as Festas de Loures a todo o concelho. É também essencial o apoio burocrático ao acesso a fundos de apoio financeiro nacionais e comunitários.

Por outro lado, queremos garantir que, em toda a extensão do concelho, existam equipamentos desportivos de livre usufruto. O desporto é um direito cuja prática deve ser garantida pelos poderes municipais. Neste caso em concreto, este programa passará obrigatoriamente por reequipar vários ringues e parques desportivos demasiado castigados pelo tempo e pelo abandono. Em relação à população sénior, queremos criar um gabinete específico para atender aos problemas específicos desta população, o que precisa de ser complementado com políticas municipais concretas no plano dos apoios sociais, transportes e cultura.

Pedro Pestana Bastos | CDS-PP



Ação Social, Educação e Segurança



Ao nível da inclusão defendemos a criação de um Auto Comissariado para a Inclusão, que trabalhará com as associações cívicas que atuam em diferentes áreas, de modo a constituir uma equipa multidisciplinar, visando o combate à exclusão social, a discriminação étnica e social e apoiará as instituições que trabalham junto das comunidades nos bairros mais sensíveis.

Na Educação pugnaremos pelo alargamento da rede de Creches e Infantários Públicos e do seu horário de funcionamento até às 20:00.

Defenderemos o alargamento do horário das Bibliotecas José Saramago (Loures) e Ary dos Santos (Sacavém), em época de exames do Ensino Superior e Ensino Secundário;

Criaremos um banco de livros escolares, que promova a reutilização dos livros e assegure que a nenhum estudante de Loures faltam livros escolares.

Na segurança defendemos a instalação de um Centro Operacional Municipal de Segurança, que tenha por competência e opere, mediante aprovação da CNPD, equipamentos de videovigilância nas zonas de maior incidência criminal e de comércio do Concelho.

Defendemos o reforço da Polícia Municipal, e asseguraremos o apoio às forças de segurança pública que não dependem do Município, designadamente a PSP e a GNR.

Criaremos um novo regulamento municipal de guardas noturnos.

Transportes, Acessibilidades e Mobilidade Sustentável

A maior parte dos passeios e passeadeiras de Loures não cumprem a lei das acessibilidades pedonais, e em Loures nem se vê a edilidade começar a resolver o problema. Para garantir condições adequadas para quem vive no concelho de Loures sair à rua em conforto e segurança, qualquer estratégia municipal para jovens, idosos ou famílias tem que começar por acessibilidades adequadas para andar a pé. Todos somos peões!

Lançaremos um programa de melhoria dos passeios e passeadeiras, de combate ao estacionamento abusivo que põe em perigo em especial crianças e idosos e desenvolveremos um

regulamento novo municipal de cargas e descargas.

Nos transportes públicos focaremos a nossa atenção na imperiosa necessidade de construção de corredores ferroviários. É imperioso que o Governo dê prioridade ao alargamento da linha amarela com estações em Frielas e Loures e à construção de um novo ramal da linha vermelha a partir de Moscavide e com novas estações na Portela e em Sacavém. Estas propostas constam do plano de alargamento do Metro de Lisboa que a candidatura de Assunção Cristas apresentou em Lisboa e que abrange igualmente o Concelho de Loures.

Cultura Património, Juventude e Associativismo

A nível de património histórico o CDS irá procurar salvar o Forte de Sacavém. Muito embora constitua uma das referências culturais mais importantes do Município, pela sua documentação e pela sua arquitetura singular, a verdade é que se encontra depauperado, e sem integração no roteiro académico e cultural municipal.

Também nos preocupa a situação de degradação do Palácio Valflores, sendo fundamental que as aprovadas obras de recuperação sejam efetivamente concretizadas.

Queremos incentivar, em articulação com o Alto Comissariado para a Integração, pela criação em Loures de um roteiro de arte urbana, à semelhança do que já acontece no Bairro do Mocho, promovendo a criação artística e o conhecimento e relacionamento de várias experiências de arte urbana.

Elaboraremos um projeto de regulamento municipal de classificação de lojas e ofícios históricos existentes no concelho, promovendo a sua defesa e o reconhecimento no quadro legal das Lojas Históricas.

Defendemos a implementação de um projeto de Desporto Escolar Inter-escolas, nas diversas modalidades desportivas individuais e coletivas, ao longo de todo o ano letivo que promova a competição leal entre escolas.

Linhas mestras do objetivo da candidatura

Politicamente o CDS assume-se como a alternativa à atual governação do PCP/PSD. Na campanha já todos os principais partidos admitiram coligações com a CDU ou com o PSD de André Ventura. O CDS é claro nesse aspeto: Não ganhando as eleições seremos oposição e não abdicaremos de nenhum instrumento. Nunca faremos coligações de governação com a CDU ou com projetos populistas.

A nossa ambição é crescer e servir Loures. As condições que levaram o CDS a desfazer a coligação com o PSD são conhecidas. Procurámos construir uma alternativa à direita, mas são conhecidas as razões que tornaram impossível a construção de um projeto comum.

Não contem com o CDS para discursos que exploram o ressentimento, promovem a fragmentação social e colocam grupos contra grupos. Não

contem com o CDS para subverter a defesa da prisão perpétua ou admitir a pena de morte, que mata mas não corrige, que vinga mas não melhora, e abre as portas ao erro judiciário sem remédio.

Somos um partido de direita que defende a lei e ordem. Defendemos o rigor na atribuição de qualquer subsídio mas há uma linha vermelha que não podemos ultrapassar. O CDS baseia toda a sua doutrina na dignidade da pessoa humana.

Ambiente, Turismo, Inovação e Economia

A nossa ambição é implementar em Loures o maior corredor ecológico de toda a AML e conseguir ligar Loures ao Rio Tejo, através de um corredor ecológico que partirá do Parque da Cidade pelos leitos do Rio de Loures e do Rio Trancão até o Tejo.

Será uma obra estruturante que implicará grandes investimentos sendo que o Município

tem ao seu dispor fundos da UE que pode utilizar em projetos com esta natureza.

Será um projeto com repercussões em múltiplas áreas designadamente:

- No desporto preconizando o CDS a implementação de um sistema de bicicletas partilhadas e de canoas partilhadas.

- Na educação e no envelhecimento ativo, uma vez que o corredor ecológico terá uma componente de Hortas Urbanas e educação ambiental.

- No turismo, quer por via da maior ciclovía da AML que atrairá milhares de visitantes quer na interligação do corredor Ecológico no Caminho do Tejo, utilizado anualmente por milhares de peregrinos que se deslocam em peregrinação a Fátima. Será um projeto ambicioso e tudo faremos para que no final do mandato Loures seja uma forte candidata a Capital Verde da Europa. Possivelmente a primeira de Portugal a ganhar o prémio, e a segunda da Europa do Sul.

Ana Sofia Silva | PAN



vés de protocolos com ONG'S. Face aos números elevados de criminalidade registada no concelho de Loures, será imprescindível a criação deste apoio às vítimas de violência em geral.

A criação de horas anuais pedagógicas para ações cívicas, ambientais e de ação nas escolas desde a pré-primária é fundamental. As crianças são o futuro e como tal devemos apostar nas mesmas, promovendo a cidadania jovem mais ativa no Concelho.

Ainda no que diz respeito às crianças é primordial a inserção da figura do nutricionista escolar nas cantinas e refeitórios dos órgãos de soberania e dos serviços e organismos da administração Pública, Central, Regional e Local, por forma a combater questões como a obesidade e a má alimentação.



Transportes, Mobilidade,
Ambiente, Património e
Urbanismo

Eliminar a utilização de herbicidas em espaços públicos responsáveis por danos na saúde, adotando métodos alternativos ambientalmente sustentáveis. Para tornar o Município de Loures mais Verde, será necessário apostar na substituição dos veículos já existentes na frota por veículos elétricos. Garantir que é efetivamente executada a criação da zona ribeirinha que faz conexão entre a Póvoa de Santa Iria e

a zona da Expo proporcionando assim uma via pedonal e ciclovia até Lisboa à beira rio, podendo os munícipes e visitantes usufruir de meios alternativos aos veículos e estar em contacto mais direto com a natureza, o que permitirá uma mobilidade alternativa dentro do Município.

Por último, mas não menos importante, o PAN Loures pretende implementar um serviço de apoio ao domicílio a pessoas idosas em situação de carência, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas.

Linhas mestras do objetivo da candidatura

Ana Sofia Silva é a candidata do PAN à Câmara e, simultaneamente, à Assembleia Municipal de Loures.

Acredita que o Concelho poderá tornar-se num local mais verde, mais limpo e livre de pesticidas, proporcionando assim espaços de qualidade às diversas gerações, não esquecendo os animais.

Apostar nas crianças e na sua alimentação é prioridade, através da criação da figura do nutricionista escolar. Assegurar uma alimentação com qualidade e com vista a combater a obesidade infantil é um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI.

Está na origem desta candidatura o desejo de um concelho mais unido, com apoio àqueles que estão numa situação mais frágil, nomeadamente as vítimas de criminalidade e idosos em situação de carência nos diversos sectores básicos para a condição humana.

Economia, Turismo, Impostos, Inovação e Empresas Municipais

Para o PAN Loures é fundamental a revitalização dos mercados municipais.

Com a implementação dos grandes espaços comerciais, o "pequeno" comércio foi esquecido, sendo a dinamização desses espaços essencial.

A aposta nos produtos locais e regionais (de preferência biológicos) é uma das prioridades do PAN na economia local. Do mesmo modo pretendemos a criação de lojas sociais de empréstimos e troca de materiais com vista à otimização dos recursos, permitindo uma maior consciencialização de que os recursos não são infinitos e que podemos reutilizar.

Ação Social, Educação, Saúde, Segurança e Habitação Social

No campo da Ação Social será criado um gabinete de apoio a vítimas de criminalidade atra-

• **PC** •
assist
SERVIÇOS INFORMÁTICOS

✓ REPARAÇÕES
✓ ENTREGA
✓ RECOLHA

DOMICÍLIO



925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shop.it

Rua Júlio Dinis nº 6 - R/C - Portela LRS

Bruno Gomes | PTP



Economia

Relativamente a este tópico, no que diz respeito à Economia, o concelho de Loures tem vindo a perder classe trabalhadora que sai para outras cidades, com melhores ofertas. Pretendemos inovar, criar emprego e ajudar as empresas a sedear-se no Concelho.

exemplo, com alguns funcionários camarários que tiveram necessidade de segundo emprego. Alterar as empresas municipais é urgente.

Transportes, mobilidade, ambiente, património e urbanismo

Relativamente aos transportes iremos criar mais transportes no Concelho, pois os tempos de espera, em algumas freguesias, são de 45 minutos para que um autocarro passe. Não penso que o metro seja solução, até porque não vai chegar a todas as freguesias, mas os autocarros são a solução. Protocolos de transportes são essenciais.

Turismo

Pretendemos fazer um acordo com o IPT (Instituto Português do Turismo), de forma a colocar, mais, o concelho de Loures no roteiro turístico, pois é uma parte muito pequena de Loures que consta nesse mapa. Apenas consta nesse mapa a rota de vinhos e do queijo que vai de Lousa a Bucelas.

Ação Social

Investir em ação social é sempre essencial, não vamos fugir a regra.

Educação

Estar mais presentes nas escolas e ajudar nas carências dessas instituições e dos seus alunos.

Cultura, juventude, associativismo, população sénior e desporto

É essencial ajudar as associações desportivas que estão a desaparecer em todo o Concelho. Temos associações desportivas que não têm, quase, condições para ter desporto para os seus habitantes. Relativamente à população idosa é urgente ver as situações de vidas sem condições, às vezes sem dinheiro para medicamentos. Iremos criar uma pensão municipal de medicamentos para a população idosa, que não tem condições para comprar medicamentos essenciais.

Impostos

É urgente rever os IMI's em Loures todos os anos. Quando há eleições fala-se nisso, na teoria, mas depois na prática nada é feito.

Saúde

Estudar a abertura de novos centros de saúde e avaliar os que existem para os melhorar nas suas carências.

Inovação e Empresas Municipais

É preciso inovar nesta área. São cada vez mais os funcionários públicos a ter que recorrer a segundo emprego e a ter que procurar outras soluções, porque as apresentadas já não cumprem os requisitos dignos para o sustento das suas famílias. Tive o privilégio de falar, por

Segurança e habitação social

Esta é uma das chaves do Concelho. Temos muitos habitantes sociais com casas municipais que não estão a ser seguidos como deveriam. Iremos avaliar caso a caso. Relativamente à segurança, iremos apostar em mais policiamento e fazer crescer a Polícia Municipal.

Repnunmar
Logística e Trânsitos, Lda.



O parceiro ideal
para os seus negócios...

• www.silvestresilva.com •



EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m² a 90m²



IMOVIL
Imobiliária Constructora, Lda
Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt

Feira Setecentista

Tal como é tradição, também a Feira Setecentista voltará a ter nova edição, em Santo Antão do Tojal, nos dias 23 (das 14 às 24 horas) e 24 de setembro (das 10 às 20 horas).

São as comemorações do Dia Mundial do Turismo, altura em que as atenções se voltam para a Praça Monumental e se assiste à reconstituição histórica de uma feira do séc. XVIII.

Centenas de figurantes reproduzirão diversas animações da época: feira e desfile setecentista, malabaristas, gaiteiros, contadores de histórias, jogos tradicionais, danças palacianas, visitas animadas, entre muitas outras atrações.

O ponto alto será o Cortejo Noturno, no sábado dia 23 de setembro às 21 horas.

Tal como a Festa do Vinho e das Vindimas, também a Feira Setecentista foi um dos eventos que foi nomeado para as duas galas do Notícias de Loures, tanto em 2016, como em 2017, na categoria "Entretenimento".



Emprego e empreendedorismo em Lousa

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Junta de Freguesia de Lousa está a organizar a III Feira de Emprego e Empreendedorismo da freguesia, com o tema Desenvolver Competências para o Sucesso.

Esta freguesia conta já com duas edições da Feira de Emprego e Empreendedorismo (2015 e 2016) e dado o sucesso das anteriores prepara agora mais um dia de formação, partilha de ofertas e de oportunidades de formação.

A III Feira decorrerá no próximo dia 4 de outubro entre as 09:30 e as 16:30 horas na sede do Grupo Desportivo de Lousa.

No decorrer da Feira poderá visitar os stands das empresas e centros de formação e assistir aos painéis com intervenção de convidados sobre o tema Desenvolver Competências para o Sucesso. Este tema pretende focar a importância das Competências Transversais para o sucesso profissional.

Como tem vindo a acontecer, a manhã será mais direcionada para quem procura emprego e de tarde para aqueles que ambicionam criar o seu próprio negócio.

A participação é gratuita e aberta a todos, não sendo necessária inscrição prévia.

Festa do Vinho e das Vindimas

A Festa do Vinho e das Vindimas está de volta a Bucelas entre os dias 13 e 15 de outubro.

Mostra vitivinícola e de produtos regionais, prova de vinhos, artesanato, folclore, bailes e passeios são algumas das atividades que fazem parte da Festa do Vinho e das Vindimas deste ano.

O Desfile Etnográfico é o ponto

alto desta iniciativa, recriando todo o processo da cultura da vinha. Composto por mais de duas dezenas de carros alegóricos, o desfile percorrerá as ruas da vila, evocando o ciclo completo do vinho. Este evento foi um dos cinco nomeados para a "Gala Notícias de Loures", tanto em 2016, como em 2017, na categoria "Entretenimento".

Bodas de Ouro dos "Ceifeiros da Bemposta"

Hoje, dia 2 de setembro, os "Ceifeiros da Bemposta" festejam 50 anos de existência. Um momento digno de ser celebrado por este Rancho de Folclore e Etnia. As atividades começarão às 17 horas, com o lançamento do livro: 50 Anos de "Os Ceifeiros da Bemposta" - Memórias de um povo, 1967-2017. De seguida terá início a sessão solene comemorativa do 50º aniversário, seguido de um "jantar convívio", pelas 19 horas. Às 20.30 haverá a visita à exposição temporária dos

50 anos dos "Ceifeiros da Bemposta". O dia terminará com as demonstrações etnográficas do Rancho de Folclore e Etnografia "Os Ceifeiros da Bemposta" - Quadro Etnográfico, do Grupo Folclórico e Etnográfico de S. Pedro de Paus (Resende), do Grupo Folclórico Camponeses do Mondego (Coimbra), do Rancho Folclórico de Alenquer e, novamente, do Rancho de Folclore e Etnografia "Os Ceifeiros da Bemposta", com demonstração de Modas.

Sunset Moscavide

Está de volta mais uma edição do Sunset Moscavide. No dia 9 de setembro, das 16 horas à uma da manhã de dia 10, a Avenida de Moscavide, pela primeira vez depois da revitalização, será a anfitriã de um evento que contará com muita animação. Com dois palcos diferenciados, Palco Avenida e Palco Oriente e muitas ofertas nas mais de 125 lojas que estarão a participar.

A Junta de Freguesia Moscavide e Portela, com o apoio da Câmara Municipal de Loures, volta a organizar esta iniciativa, que apesar de ser apenas a quarta edição, já faz parte da tradição da freguesia.

Um momento, também, para rever pessoas e anular saudades.





Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

O pirata Tibau e aventuras no sudeste asiático

Talvez o leitor fique surpreendido ao saber que uma das figuras históricas mais interessantes e ativas nascidas no atual concelho de Loures foi... um pirata!

Sim, Sebastião Gonçalves Tibau (ou Tibao) foi um aventureiro nascido em Santo Antão do Tojal, cerca de 1587, que se notabilizou nos mares do Oriente, mais concretamente no chamado Golfo de Bengala, no início do séc. XVII. Infelizmente para ele, não terá durado muito: provavelmente veio a falecer, segundo se supõe, cerca de 1616 (e portanto, a admitir essa data para o seu desaparecimento, com a precoce idade de 29 anos).

Partiu para a Índia, como simples soldado da Armada, ainda muito jovem, aos 19 anos, numa época em que os portugueses estavam há muito em luta no Oriente com os seus concorrentes europeus - nomeadamente holandeses, ingleses, e franceses - bem como envolvidos em intrincadas rivalidades locais. Como se sabe, mais tarde, nos finais do séc. XVII, o nosso País viria mesmo a perder o monopólio do comércio na Índia portuguesa e do Sudeste da Ásia a favor dos holandeses, temíveis rivais. Estes criaram uma Companhia das Índias Orientais que sempre procurou tornar o mar (ou golfo) de Bengala num "mar livre", isto é, aberto à concorrência, e não, como nós então desejávamos, numa área comercial exclusiva nossa e, portanto, fechada.

Mas a fase em que Tibau vai exercer as suas "aventuras" neste conturbado palco do Oriente, a atual Birmânia, é como se referiu, relativamente breve, entre 1605 e 1616. Tais peripécias consistiram numa série de manobras bélicas e políticas, fundamentalmente apoiadas na atividade da pirataria (então muito frequente nos mares, como é do conhecimento geral... apenas podendo distinguir-se o pirata do corsário, este último em geral atuando por meios igualmente violentos, mas em nome da coroa do seu país).



Extrato dum mapa do Bengala onde aparece a ilha de Sundiva

E refiro que esta zona era então conturbada porque ali existiam muitas rivalidades entre potentes indigenas, que se tentavam sucessivamente sobrepor uns aos outros, enquanto que, aproveitando-se de tal "confusão", também ali se refugiavam bastantes portugueses, os quais, escapando às autoridades nacionais locais (nomeadamente sedeadas em Goa), faziam o possível por obter proveito próprio numa zona onde circulavam por mar produtos preciosos e ricos, pondo-se ao serviço ora de um potentado, ora de outro, conforme as suas conveniências. Tibau foi um dos mais famosos desses aventureiros.

Sebastião Gonçalves Tibau começou logo por desertar da Armada (o que muitos faziam por se verem injustamente maltratados em tal situação de soldados...) e, infiltrando-se na realidade controversa da atual Birmânia, exerceu a atividade de feitor de embarcações de

sal, produto muito procurado. Assim conseguiu amealhar o suficiente para obter uma embarcação sua, com a qual negociava no reino de Arracão, situado na costa, para sudeste da ilha de Sundiva, a partir da localidade de Dianga, daquele reino.

Nesta localidade habitavam então centenas de portugueses. Um outro aventureiro nosso compatriota, de seu nome Filipe de Brito e Nicote, conhecido mercenário, resolveu apoderar-se daquela localidade, estendendo assim um já importante poderio que tinha na zona; mas foi mal sucedido nessa ambição, uma vez que o sultão da Birmânia o derrotou e, em consequência, mandou assassinar o seu filho e, com ele, muitos dos portugueses ali residentes.

Todavia, o nosso "herói" Tibau conseguiu, com outros poucos, escapar-se ao morticínio, indo para o outro lado do mar e refugiando-se na área da foz do rio Ganges.

Mas tais revezes não o abalaram, porque, logo em 1607, portanto no mesmo ano, conseguiu arregimentar 400 portugueses e, partindo para a ilha de Sundiva, conquistá-la, vencendo uma frota árabe (comandada por Fatecan, o qual se arvorava em destruidor dos portugueses) e ser promovido a rei de Sundiva, quer por compatriotas (e até outros aventureiros como ele, espanhóis), quer sobretudo pela população local.

Ao ver-se contrariado pela Coroa de Lisboa e pelo governo português de Goa na sua vontade de ser reconhecido como rei local e legitimado como membro de uma classe ascendente, não esteve com meias medidas: criou em Sundiva uma República que, pela atividade da pirataria que exerceu naqueles mares se tornou poderosa, contando com milhares de apoiantes, incluindo uma força armada. Eram temíveis e conseguiram conquistar várias ilhas da região

pela força.

Mas foi mais longe: não só se casou com uma princesa, mulher rica local, como ainda conseguiu que seu irmão (António Gonçalves Tibau), que por aquelas bandas igualmente se encontrava, também esposasse uma mulher da nobreza (viúva de um rei), assim consolidando o seu poder e fortuna. Porém a sorte começaria a virar-se então contra ele. Uma série de peripécias e alianças mal calculadas levaram-no a entrar em guerra com o ex-aliado, reino de Arracão (ou Arracão), localizado para sudeste da ilha de Sundiva; este passou a ser seu inimigo mortal, o que todavia não amedrontou Tibau. De facto, em 1615 e decidido a afrontar e derrotar o opositor, Tibau solicitou a Goa, mais uma vez, o apoio do vice-rei, o qual, desta feita, não lhe negou. Porém, a frota portuguesa, enviada por aquele vice-rei, a qual afrontou o inimigo sem esperar por Tibau (ao contrário do combinado), acabou por ser derrotada, derrota essa que também depois se repetiu quando Tibau finalmente chegou ao teatro de operações. Os holandeses, apoiando os de Arracão, só pretendiam precisamente acabar com as pretensões portuguesas, eliminando, fosse como fosse, a nossa presença ali.

Enfraquecido, e sem o apoio dos militares de Goa, Tibau foi derrotado em 1616 pelo rei de Arracão, que conquistou Sundiva (entretanto já portuguesa, por cedência anterior do próprio Tibau). E, embora saibamos que escapou ileso da refrega, desconhecemos onde finalmente terá vindo a falecer e se foi nesse mesmo ano... só se sabe que deixou, pelo menos, um filho, com o mesmo nome.

Assim, apesar de pirata jamais reconhecido pela Coroa portuguesa, o nosso Tibau ficou na história como "Rei de Sundiva"... se isso mereceria ou não um monumento em sua memória no nosso território, compete às autoridades e à sociedade civil decidir.



João Alexandre
Músico e Autor

Ninho de Cucos

The war on drugs

Um conhecimento mais profundo

Foi no passado dia 25 de agosto que os War on Drugs lançaram o seu 4º álbum de originais. "A deeper understanding", o 1º pela etiqueta Atlantic, pertencente à gigante Warner, diferente da experiência dos três álbuns anteriores, na independente Secretly Canadian.

No entanto esta mudança de editora não acarretou para a banda, do incontornável líder Adam Granduciel, voz, guitarra e composições e dos companheiros, o baixista Dave Hartley, o teclista Robbie Bennett, o baterista Charlie Hall e os multi instrumentistas Jon Natchez e Anthony LaMarca. qualquer compromisso ou cedência artística dos "War on Drugs"

num contrato previsto para a edição de dois discos (nem o perfil obsessivo e controlador de Granduciel o permitiria).

Desde logo o terreno foi marcado por Granduciel com o 1º tema gravado, "Thinking of a place", dos 10 que compõem o álbum. Uma canção com mais de 11 minutos e um álbum de 10 temas com mais de uma hora, contra todos os cânones e regras do que é a música pop, por mais indie que se apresente.

Com mais camadas de teclados e sintetizadores etéreos que nunca, Adam Granduciel continua a escrever grandes canções recheadas de longos solos de guitarra stratocaster,

telecaster, jazzmaster e les paul que só a ele toleramos. A surpresa pode ser-nos dada por um xilofone ou um saxofone distorcido, mas aquela reverberação enorme está lá, tal como as guitarras cintilantes sobre paisagens de densa atmosfera, que os teclados dos anos 80 conferem à música dos War on Drugs.

Tudo mais perfeccionista e controlado por Granduciel pois mais de metade dos instrumentos foram gravados por ele próprio, tal não impediu que pedisse à sua banda que o acompanhasse nas longas sessões de gravação em estúdio. Sempre com luz reduzida como revelado pela pobre foto

de capa, eventualmente para "um conhecimento mais aprofundado", tradução direta do título do álbum, do carismático músico de 38 anos, natural de Dover, no Massachusetts - EUA.

"Holding on", "Knocked down" e "Pain", são igualmente temas destaque e promocionais deste "A deeper understanding", onde se continuam a reconhecer, como no anterior, trabalho "Lost in dream", Bob Dylan, Bruce Springsteen, Tom Petty e até os Dire Straits, uma América de confrontos e conflitos nas relações interpessoais, os falhanços amorosos, a solidão e a procura de algo que nunca se encontra. São cli-

chés, mas Granduciel, sem ser um portentoso poeta, é convincente na forma como trata as temáticas. O instrumental, convenhamos, muito o ajuda.

Nos próximos três meses uma digressão com cerca de 50 datas levará os War on Drugs pela América e a muitas cidades europeias, sem que esteja para já prevista qualquer atuação em Portugal.

Agarrem-se pois ao disco novo "A deeper understanding".

No final do ano cá estaremos para o incluir no que de melhor se fez em 2017 e, por certo, não estaremos sós!

HUARIU

Biografia do Artista

Nascido em 1992, em Portugal, HUARIU revelou-se como artista de street art em 2014.

Por volta dos oito anos surgiu uma atração, um fascínio pelo "graffiti", o que o levou a pegar, pela primeira vez, numa lata de spray aos 10 anos de idade.

De seguida, começou por fotografar todos os graffitis que encontrava e a replicá-los no papel, até ao ponto em que absorveu informação suficiente para começar a criar os seus próprios "letrings".

Com o incentivo de um amigo, Huariu começou a colaborar como aprendiz e rapidamente começou a fazer os seus trabalhos sozinho. Nesta altura, foi desenvolvendo o seu estilo característico, usando apenas o preto e o branco e várias combinações de linhas retas. Devido ao seu fascínio por culturas diferentes, HUARIU usa fotografias de pessoas aborígenes, árabes, hindus, budistas, africanas, entre outras, como inspiração para os seus murais.

O artista foca-se em transmitir beleza, emoção e mistério através dos seus trabalhos. Quando lhe perguntam o que significa qualquer um dos seus murais, HUARIU responde: «não significam absolutamente nada, são como uma flor, o bater das ondas, uma melodia tocada por um pianista, são para ser apreciadas com o coração, não com a cabeça».

«HUARIU é na realidade uma provocação subtil», afirma o artista. «É um dispositivo que, talvez, leve alguém a questionar, o que raramente acontece, "Quem sou eu?". Todos nós construímos a nossa identidade através dos outros, nunca através de nós próprios. Quando éramos bebés ou fomos amados e ficamos com a ideia de sermos queridos, desejados, bons, ou fomos odiados e ficamos com a ideia de sermos maus, não desejados, rejeitados. O nosso nome é-nos dado por outro alguém. A nossa nacionalidade, a nossa raça, todos estes conceitos foram-nos dados por outro alguém. Daí a nossa identidade ser tão frágil, tão facilmente perturbada por qualquer opinião, que contrarie uma outra opinião já registada na nossa identidade».

Sabemos quem os outros pensam que somos, mas não sabemos quem somos realmente.

«Este é o propósito do nome HUARIU. Questionar algo que nunca é questionado, algo que é dado como garantido».





DENIZIO BOAVENTURA

O Pioneiros Núcleo de Basket de Loures (PNBL), fundado a 29 de janeiro de 2016, não podia ter outro nome que não fosse este. Afinal, o projeto criado há ano e meio atrás orgulha-se de ser um dos primeiros dinamizadores do basquetebol em Loures, cidade que há muito reclamava uma iniciativa do género.

«Loures queria o Basket»: é assim que o Presidente do PNBL, Rui Pereira, de 55 anos, descreve ao Notícias de Loures a situação em que se encontrava o basquetebol em Loures,

antes deste projeto começar a dar o seus primeiros passos.

«Durante algumas palestras realizadas no Concelho, em anos anteriores, senti que Loures queria o Basket. Percebi que precisávamos de um clube dentro da cidade», começa por explicar o presidente do PNBL, mentor da ideia.

A criação do PNBL é datada de início de 2016, mas o processo só seria formalizado em setembro do mesmo ano, ainda a tempo de participar na época desportiva 2016/17, em provas da Federação Portuguesa de

Basquetebol e não só, como conta Rui Pereira, ressaltando que uma das primeiras coisas que fez foi «reunir pessoas que pudessem estar disponíveis para participar do projeto».

Inicialmente a ideia passava por denominar o clube de «Basket Club de Loures», afirma o presidente, explicando que tal não foi possível, uma vez que «já existe uma equipa com nome semelhante». Com o aparecimento da ideia do «Pioneiros» acabaram por juntar o útil ao agradável. Rui Pereira destaca que foi a Associação de Basquetebol de Lisboa (ABL), principalmente na criação formal do clube. «Antes de avançarmos falámos com eles, explicando que haveria um novo projeto em Loures, tendo-se prontificado a ajudar», explica. Este projeto veio mesmo a calhar e foi ao encontro das pretensões da Associação de Basquetebol de Lisboa, que estava a «fazer esforços para que todos os concelhos da região tivessem um clube de Basket». Neste sentido, conforme sublinhou o Presidente do PNBL, a ABL disponibilizou-se para «pedir apoio junto da Câmara para que o projeto pudesse andar».

Adesão dos atletas surpreende

Quando Rui Pereira teve a ideia de impulsionar o basquetebol em Loures, o que não esperava é que todas as suas expectativas, a nível do número de atletas a

participar nos treinos de captação e a competir pelo clube, fossem superadas. «Eu fiquei surpreendido com a adesão dos atletas aqui no Concelho. Já sabia que havia muitos atletas na região, mas não esperávamos uma adesão tão grande. Foram cerca de 75 atletas a participar em vários torneios, desde os seniores, a partir dos 20 anos, aos mais pequeninos, dos Sub-8 e Sub-10», detalha. Como forma de atrair cada vez mais pessoas para a modalidade, o responsável acrescenta que pretendiam «criar um campo de férias, de modo a mostrar que temos Basket em Loures». Isso porque, se o basquetebol já estava presente noutras partes do Concelho, por exemplo em Moscavide, na cidade de Loures o PNBL terá sido a primeira equipa a dar o pontapé-de-saída na modalidade, conforme defende o dirigente, fazendo fé nas informações que lhe foram passadas.

Apoios não abundam

Em franco processo de crescimento, os apoios para o normal funcionamento e para a gestão corrente do clube são escassos. Esta ideia é partilhada pelo presidente do Pioneiros Núcleo de Basket de Loures que, no entanto, acentua o «grande apoio da Associação Luiz Pereira da Motta (ALPM), que nos facilita as viaturas para fazermos as deslocações». O responsável diz ainda que «o projeto foi apresentado à

ALPM, que logo se mostrou receptiva a ajudar».

No que toca à Câmara Municipal de Loures, esta só disponibiliza duas viaturas por época, o que na ótica do dirigente é «insuficiente», daí a necessidade de se procurar outras entidades dispostas a cooperar.

«O projeto deixou de ser projeto e assumimos a responsabilidade de um clube»

O balanço dos primeiros tempos do PNBL é positivo. «O Clube está bem», frisa Rui Pereira, que espera ver o clube «continuar a crescer», depois da forte adesão de atletas no primeiro ano.

Atualmente os seniores participam no Campeonato Nacional e na Taça de Portugal da sua série, enquanto os restantes escalões e o feminino competem em torneios associativos. Rui Pereira afiança que um dos objetivos do clube passa, também, por ajudar os jovens na sua integração. «A ideia é também incentivar os «miúdos» que andam na rua, um bocado perdidos, a fazerem alguma coisa. Notou-se a alteração no comportamento de alguns atletas que tivemos este ano».

Para a temporada 2017/18, o dirigente realça que «competir e alcançar as séries seguintes» é a meta da equipa que, nesta altura, se encontra de férias, mas com os olhos postos na próxima época, com o primeiro lançamento marcado para 4 de setembro.





Setembro e o regresso às aulas

Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

Com o regresso às aulas à porta, alteram-se as rotinas familiares, por isso deixo-lhe algumas estratégias que pode usar para ajudar os seus filhos nas tarefas escolares e no desenvolvimento de competências importantes para um crescimento saudável e equilibrado.



OTIMIZE O AMBIENTE

Seja flexível em relação ao espaço de estudo.

Nem todas as crianças estudam melhor sentadas à frente de uma secretária ou num quarto silencioso. Pergunte ao seu filho como é que ele gosta de estudar e ajuste ao que achar adequado. Algumas crianças gostam de barulho de fundo, outras preferem o silêncio. O lugar preferido do seu filho para estudar pode mudar à medida que ele cresce e pode variar de acordo com o tipo de tarefa. O importante é ser flexível.

LIBERTE ESPAÇO

Organize o material escolar para maximizar o tempo.

Quando o seu filho chegar a casa nervoso/ansioso por causa dos vários TPC (trabalhos para casa) nas diferentes disciplinas, diminua a sua ansiedade ajudando-o a focar-se numa coisa de cada vez. Reveja tudo o que precisa de ser feito e ajude-o a selecionar um dos trabalhos. Ajude-o a escolher e a organizar os materiais necessários para a tarefa escolhida e aconselhe-o a guardar tudo o resto até que seja a hora de iniciar um novo trabalho.

TRANSMITA UMA ATITUDE CONFIANTE:

Reforce os aspetos positivos da escola.

Por vezes quando se aproxima o início do ano escolar, os pais manifestam uma certa ansiedade que acabam por transmitir aos filhos. Ouça os receios ou medos do seu filho e tente desmistificá-los. Conforme os motivos geradores de ansiedade, fale abertamente com ele à medida que esses motivos forem aparecendo, não os antecipe!

CRIE UM PLANO

Ensine-o a usar uma agenda para registar as tarefas.

Uma agenda ou uma folha de tarefas, onde ele aprenda a registar as tarefas diárias ou outras a médio prazo são uma ótima estratégia para o desenvolvimento de competências de organização e de método. No final de cada dia, ele pode rever a folha e assegurar-se de que os seus objetivos foram atingidos. O domínio e conclusão de uma tarefa requerem um elogio, por isso não deixe de elogiá-lo de forma a incentivar a noção de competência e promover a sua autoestima, mas não banalize. A responsabilização é fundamental para o seu sucesso escolar.

ORGANIZE-SE:

Mantenha perto o material a ser usado nas tarefas.

"Mãe! Onde estão os lápis de cor?" Soa-lhe familiar? Para evitar perder tempo, junte os materiais necessários para o estudo num cesto, caixa ou gaveta e mantenha perto do lugar onde o seu filho estuda os objetos mais usados. A lista de materiais pedidos pela escola é uma ótima linha orientadora.

RESTABELEÇA A ROTINA EM CASA.

Defina horários e elimine a panóplia de estímulos diários.

Aos poucos, a família deve voltar à dinâmica diária dos horários das refeições, da ida para a cama, da dinâmica do estudo e do trabalho. A criação de uma rotina é imprescindível na construção de hábitos saudáveis. Deste modo, também é importante que se limite o tempo que as crianças passam com as tecnologias, que os pais estejam atentos aos conteúdos que eles transmitem. Nem sempre é fácil impor regras, mas mais tarde estas podem revelar-se úteis.

Água

Recurso Natural Essencial



A água é um recurso natural indispensável à vida na Terra. Possui um enorme valor económico, ambiental e social, fundamental à sobrevivência do Homem e dos ecossistemas. A Terra possui 3/4 da sua superfície coberta por água. No entanto, 97% desta água é salgada. Dos restantes 3% de água doce, grande parte está congelada ou em lençóis freáticos inacessíveis, restando apenas 1% para consumo humano.

A água presente no planeta está distribuída por diferentes reservatórios naturais, nomeadamente, oceanos, solo (lençóis freáticos), atmosfera, rios e lagos.

A água no seu estado puro possui características que a distinguem dos outros líquidos, apresentando-se incolor, inodora e insípida. No entanto, raramente se encontra na natureza água no seu estado puro,

devido às diversas substâncias que nela se dissolvem ao longo do seu percurso.

A água que chega às nossas casas começa por ser captada no meio hídrico, seguindo para as Estações de Tratamento de Água onde é tornada adequada para consumo. É armazenada em reservatórios e daí é distribuída à população. Depois de utilizada é recolhida e novamente tratada para ser devolvida à natureza em condições ambientalmente seguras. Este percurso designa-se Ciclo Urbano da Água.

Considerando que Portugal enfrenta este Verão uma situação de seca severa e que a água um recurso essencial à vida e ao nosso bem-estar, devemos poupar e reutilizar muito mais. Com pequenos gestos, pode poupar milhares de litros de

água que são essenciais para usar ou reutilizar para outros fins.

- Reutilize sempre que puder: a água utilizada para lavar legumes é limpa e pode ser reaproveitada para regar plantas. Também a água do duche, enquanto espera que fique quente, pode ser armazenada num balde e reutilizada para lavagens ou descargas sanitárias;

- Não desperdice água durante a rega: se regar o jardim com mangueira vai gastar 18 litros de água por minuto. As plantas não precisam de tanta água e se forem regadas ao amanhecer ou depois do pôr do sol evitamos a evaporação da água;

- Não lave o carro com mangueira: antes de lavar o carro avalie seriamente a necessidade de o fazer. Se tiver mesmo de o fazer não use mangueira, pois em 30 minutos de lavagem estará a gastar em média 216 a 560l de água. Se em opção usar um balde de 10l para lavar o carro e três baldes para o enxaguar, gasta apenas 40l de água;

- Utilize um balde com água para lavar o quintal: a lavagem regular de quintais e logradouros com mangueira deve ser evitada, podendo mesmo em situações extremas ser proibida. Em alternativa, utilize uma vassoura e um balde com água;
- Repare fugas na canalização: uma pequena fuga na canalização ou uma torneira mal vedada podem deixar escapar 25l de água / dia. Esteja atento e assim que detetar uma anomalia, chame o canalizador;

- Use a máquina de lavar roupa com a carga máxima: uma

máquina de lavar roupa consome até 220l de água para lavar 5kg de roupa. Utilize-a sempre com a carga máxima e programa económico. Para peças isoladas, opte por uma lavagem rápida à mão;

- Lave os dentes com a torneira fechada: sabe que nos 5 minutos que demora a lavar os dentes, gasta cerca de 45l de água? Não desperdice, feche a torneira enquanto escova os dentes ou utilize um copo com água;

- Não deixe a água a correr enquanto faz a barba: se mantiver a torneira fechada ou encher o lavatório, pode poupar entre 10 a 30l de água;

- Tome duchas rápidas: se tomar um duche de 5 minutos em vez de um banho de imersão pode poupar até 150l de água por banho. Além disso, se ao tomar duche fechar sempre a torneira enquanto se estiver a ensaboar pode economizar ainda mais água;

- Faça meia-descarga do autoclismo: um autoclismo gasta, em média, 10l de água cada vez que é acionado. Reduza este consumo colocando uma garrafa cheia de água ou areia no depósito ou instalando um autoclismo com função de meia-descarga.

A água é o principal constituinte do organismo, sendo essencial à vida humana. É a principal constituinte celular, serve de meio de transporte dos nutrientes e está envolvida em todas as reações metabólicas do organismo. Representa cerca de 75% do peso corporal à nascença, decrescendo

esta proporção, à medida que a idade avança.

Enquanto nutriente, a água interfere no funcionamento de todos os sistemas e órgãos, influenciando o bem-estar e a saúde das pessoas:

- Transporta nutrientes e ajuda a eliminar os resíduos através da urina;

- Regula a temperatura corporal, através da perda de suor pela pele, sendo esta a forma mais eficaz de prevenir o sobreaquecimento do corpo;

- Promove um excelente desempenho físico. Lubrifica e protege as articulações e promove o bom funcionamento dos músculos;

- Contribui para o ótimo funcionamento cognitivo e bom estado de humor;

- Ajuda a maximizar a atenção, a concentração e a capacidade de memória a curto prazo. Pelo contrário, a desidratação promove dor de cabeça, cansaço e irritabilidade;

- Contribui para o funcionamento saudável do coração;

- Colabora na digestão e contribui para a prevenção da obstipação;

- Diminui o risco de urolitíase ("pedra nos rins");

- Contribui para preservar a elasticidade da pele.

Unidade de Saúde Pública Loures - Odívelas
Elvira Martins - Coordenadora da USP
Cátia Rodrigues - Técnica de Saúde Ambiental
Joaquim Martins - Médico de Saúde Pública

 **CA Crédito Agrícola**
 Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
 LOURES - ODIVELAS - AMADORA
 SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!



Férias, praia, sol, brincadeiras... muita diversão! Se for acompanhado do seu cão, então... uma maravilha!

Com a chegada do bom tempo chegam também os passeios em família, as idas à praia e os banhos de mar. Para os amantes de cães a presença do seu amigo de 4 patas é fundamental para um dia bem passado.

Mas atenção, porque existem situações que devem ser evitadas!

Aqui apresentamos algumas dicas para melhorar a ida do seu cão à praia:

- Verifique a legislação local e certifique-se de que o seu animal é bem-vindo;
- Para um sistema imunitário reforçado deve ter a vacinação e a desparasitação em dia;
- Use sempre trela, coleira ou peitoral e chapa de identificação com contacto telefónico;
- Tenha sempre água potável à descrição. A água salgada quando ingerida tem um efeito osmótico no trato gastrointestinal podendo provocar diarreias;
- A ingestão de areia, propositada ou acidental (por exemplo quando apanham a bola), também pode provocar alterações gastrointestinais;
- Vigie o seu animal para que não ingira nada do areal, nomeadamente peixes mortos que muitas vezes podem ainda conter o anzol;
- Mantenha o seu amigo sempre na sombra, inclusive poderá ter um chapéu de sol só para ele.

Ao contrário dos humanos os cães não suam pela pele, a regulação da temperatura corporal é feita pela boca e almofadas plantares, pelo que mais facilmente poderão sofrer um golpe de calor.

- **Recolha SEMPRE** os dejetos do seu cão. Mantenha a praia limpa e apetecível para todos;
- Depois da ida à praia é muito importante que o seu cão tome banho de água doce, pois a água salgada, além de desidratar a pele, pode conter microrganismos nocivos como bactérias, fungos ou mesmo toxinas.



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

**ATENDIMENTO
24H/DIA**

 **219 887 202**

E-mail geral@hvsfa.com
Site www.hvsfa.com

**Regras
assentes é
tempo de se
divertir!**

BONS BANHOS E BOAS CORRIDAS NA PRAIA.

WOOOOOFFFF



15º ANIVERSÁRIO



PARA
BENS

O PADRÃO É SEMPRE O MESMO: O NOSSO :) TODOS OS ANOS REPETIMOS O DESAFIO E O ENTUSIASMO. E É COM ORGULHO QUE REAFIRMAMOS O SUCESSO. OBRIGADO A TODOS!

ERA LOURES loures@era.pt · era.pt/loures · t. 219 896 660

LOFTMG - Mediação Imobiliária, Lda. AMI 12948. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.